



FACULDADE DE ENFERMAGEM

RELATÓRIO DE GESTÃO

AGOSTO 2012 – NOVEMBRO 2014



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. José Tadeu Jorge
Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa

Coordenadoria Geral da Universidade

Prof. Dr. Álvaro Penteado Crósta
Prof. Dr. Edgar Salvadori De Decca

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário

Profª Drª Teresa D. Z. Atvars
Prof. Dr. Roberto Rodrigues Paes

Pró-Reitoria de Pesquisa

Profª Drª Gláucia Maria Pastore
Prof. Dr. Ronaldo Aloise Pilli

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Luís Alberto Magna
Prof. Dr. Marcelo Knobel

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. João Frederico da Costa Azevedo Meyer
Prof. Dr. Mohamed Ezz El-Din Mostafa Habib

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Profª Drª Ítala Maria Loffredo D'Ottaviano
Prof. Dr. Euclides de Mesquita Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner
Prof. Dr. José Ranali

Vice-Reitoria Executiva de Relações Institucionais e Internacionais

Prof. Dr. Luis Augusto B. Cortez

Vice-Reitoria Executiva de Administração

Prof. Dr. Oswaldo da Rocha Grassiotto

FACULDADE DE ENFERMAGEM - FEnf

Diretora *pro tempore*

Profª Drª Fernanda Aparecida Cintra

Diretora Associada *pro tempore*

Profª Drª Maria Isabel Pedreira de Freitas

Assistente Técnica de Unidade

Nilvana Gomes Felipe Carmo

Coordenadora de Graduação

Profª Drª Erika Christiane Marocco Duran

Profª Drª Luciana de Lione Melo

Coordenadora de Pós-Graduação

Profª Drª Roberta Cunha Matheus Colombo

Coordenadora do Conselho Integrado

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

SUMÁRIO

	Página
1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E WEB FEnf.....	6
3. CURSO DE GRADUAÇÃO	7
3.1 Corpo Docente	7
3.2 Corpo Discente	11
3.3 Estrutura Curricular – Ano 2014.....	13
3.4 Atividades Extracurriculares.....	15
3.5 Infraestrutura	17
3.6 Atividades Práticas Curriculares.....	19
3.7 Projeto Pedagógico	19
3.8 Intercâmbios Nacionais e Internacionais.....	19
4. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	21
4.1 Corpo Docente	24
4.2 Corpo Discente	26
4.3 Infraestrutura	30
4.4 Linhas e Projetos de Pesquisa	32
4.5 Intercâmbios Nacionais e Internacionais	33
4.6 Cooperação e Solidariedade	40
5. PESQUISA E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	42
5.1 Laboratórios de Pesquisa	42
5.2 Grupos de Pesquisa	44

5.3 Projetos de Pesquisa e de Inovação	45
5.4 Captação de Recursos	53
5.5 Bolsas de Pesquisa.....	55
5.6 Programas Pós-Doutoral	58
5.7 Publicações: Periódicos e Livros	60
5.8 Qualidade da Produção Científica: Prêmios e Patentes	63
6. INTERNACIONALIZAÇÃO	64
6.1 Cooperação Internacional	64
6.2 Doutorado Sanduíche/Estágio no Exterior	65
6.3 Mobilidade Docente/Professor Visitante do Estrangeiro	67
6.4 Atividades Técnico-científicas	69
7. CULTURA e EXTENSÃO	71
7.1 Participação da FEnf na Unicamp de Portas Abertas-UPA	71
7.2 Interface da FEnf com a Educação Básica	72
7.3 Cursos de Aprimoramento e Especialização (<i>lato sensu</i>)	74
7.4 Cursos de Extensão e Atividades Científicas Extracurriculares.....	75
7.5 Atividades de Assessoria e Consultoria.....	78
8. INSTALAÇÕES	83
8.1 Infraestrutura Predial	83

1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Enfermagem foi homologada como Unidade Acadêmica pelo Conselho Superior da Unicamp, na 128ª Reunião Ordinária, em 07 de agosto de 2012 (Deliberação CONSU-A-09/2012). Desde então tem se consolidado no âmbito da ciência, tecnologia e inovação, como polo aglutinador que reúne indicadores de qualidade o que lhe confere, no cenário nacional, posição de destaque nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, na Pesquisa e Extensão.

A sua história iniciou-se com o Curso de Graduação em Enfermagem, criado em 1978 como Departamento de Enfermagem vinculado à Faculdade de Ciências Médicas (FCM). Contudo, a criação oficial deste Departamento ocorreu somente em 1981, e manteve-se com esta estrutura até o reconhecimento e aprovação da Faculdade de Enfermagem (FEnf).

Com a transformação do Departamento de Enfermagem em unidade independente, ou seja, a Faculdade de Enfermagem, a totalidade de funcionários administrativos retornou à FCM, na qual estavam lotados. Dessa forma, foi necessário instrumentalizar um novo corpo de servidores para atender a operacionalização desta nova Unidade.

Em 2012 foi atribuída pela FCM à FEnf, 01 vaga de Professor Titular, nível MS-6, Deliberação Congregação nº 704/2012. Em 2013 foram aprovadas no Conselho Universitário – CONSU, 05 novas vagas de Professor Doutor, nível MS-3.1 e 03 novas vagas de Professor Titular, nível MS-6. Estes números, contudo, não atendem à demanda de professores na Unidade, considerando o déficit que historicamente o Curso de Graduação em Enfermagem vivencia desde a sua criação na Unicamp.

Ao término da gestão 2012 – 2014, a FEnf possui 22 docentes que exercem as atividades de ensino, pesquisa e assistência, dentre os quais 20 estão em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) e 02 em Regime de Turno Parcial (RTP). Dentre os Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (PAEPE), 07 participam no ensino de Graduação, predominantemente nas atividades práticas. Conta, ainda, com 02 Professores Colaboradores no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem *stricto sensu*. Na titulação do quadro docente, 100% são Doutores, dos quais 01 é Titular (nomeação publicada no DOE em 23/08/2014) e 07 exercem a função de Livre-Docente. Além disso, 04 são pesquisadores CNPq - Bolsa Produtividade em Pesquisa (01 PQ-1C, 01 PQ-1D e 02 PQ-2) e 09 docentes realizaram estágio pós-doutoral (06 no exterior e 03 no país).

O Curso de Graduação privilegia o processo ativo ensino-aprendizagem, caracterizado pela interdisciplinaridade e internacionalidade através de intercâmbios com Instituições de Ensino Superior no exterior, cujo produto é observado na formação

de profissionais com elevado potencial para intervir no contexto social e das políticas públicas de saúde nacionais. Apontado como um dos melhores do país, este Curso oferece 40 vagas anuais de vestibular, 02 vagas PROFIS e 02 vagas para o Programa Estudante Convênio (PEC-G). Seu currículo contempla 4.050 horas na modalidade Bacharelado e 4.670 na Licenciatura, integralizados no período mínimo de 09 e máximo de 14 semestres.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf), criado em 1999 com o Mestrado Acadêmico e expandido em 2008 com o Doutorado, fundamenta-se na proposta de consolidar a produção e a disseminação de conhecimento, associada ao incremento da cooperação internacional, ampliação dos projetos de extensão, de inovação e de produção de novas tecnologias. Na avaliação CAPES do triênio 2007-2009 obteve a nota 5, classificando-se entre os 09 Programas de Pós-Graduação em Enfermagem com nota 5 no país. Embora jovem, o PPG-Enf encontra-se consolidado e com forte potencial para ampliar o quadro de doutores do país.

A estrutura administrativa da Faculdade de Enfermagem é formada pelos respectivos Colegiados e Serviços de Apoio Técnico. As Coordenadorias de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, previstas na legislação da Universidade, mantém a responsabilidade de zelar pela execução dos respectivos programas.

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços das áreas de conhecimento são mantidas sob a responsabilidade de um Conselho Integrado (CONSI), criado em 2014. Cabe a este Conselho integrar os recursos humanos e a infraestrutura da Faculdade, de forma a agrupá-los e orientá-los em temas técnico-científicos, contribuindo para o desenvolvimento das atividades da Unidade.

Tendo em vista a inviabilidade de constituir a sua própria Congregação de acordo com os Estatutos da Universidade, pela ausência de Professor Titular no seu Corpo Docente, a FEnf contou com a Congregação da Faculdade de Ciências Médicas – FCM, como Colegiado máximo, para a homologação dos processos que exigiam parecer de instância superior. Soma-se a isso o fato de que até a criação da FEnf a sua estrutura administrativa, de Ensino, Pesquisa e Extensão era a de Departamento de Enfermagem, vinculado à FCM. Em maio de 2014 foi criado o Colegiado Provisório da FEnf, com a finalidade de deliberar sobre todos os assuntos pertinentes à Faculdade de Enfermagem até que seja constituída e implantada a Congregação, nos termos preconizados pelos Estatutos da Universidade.

O Organograma Administrativo da FEnf, aprovado pelo CONSU e vigente até o momento, é apresentado a seguir.

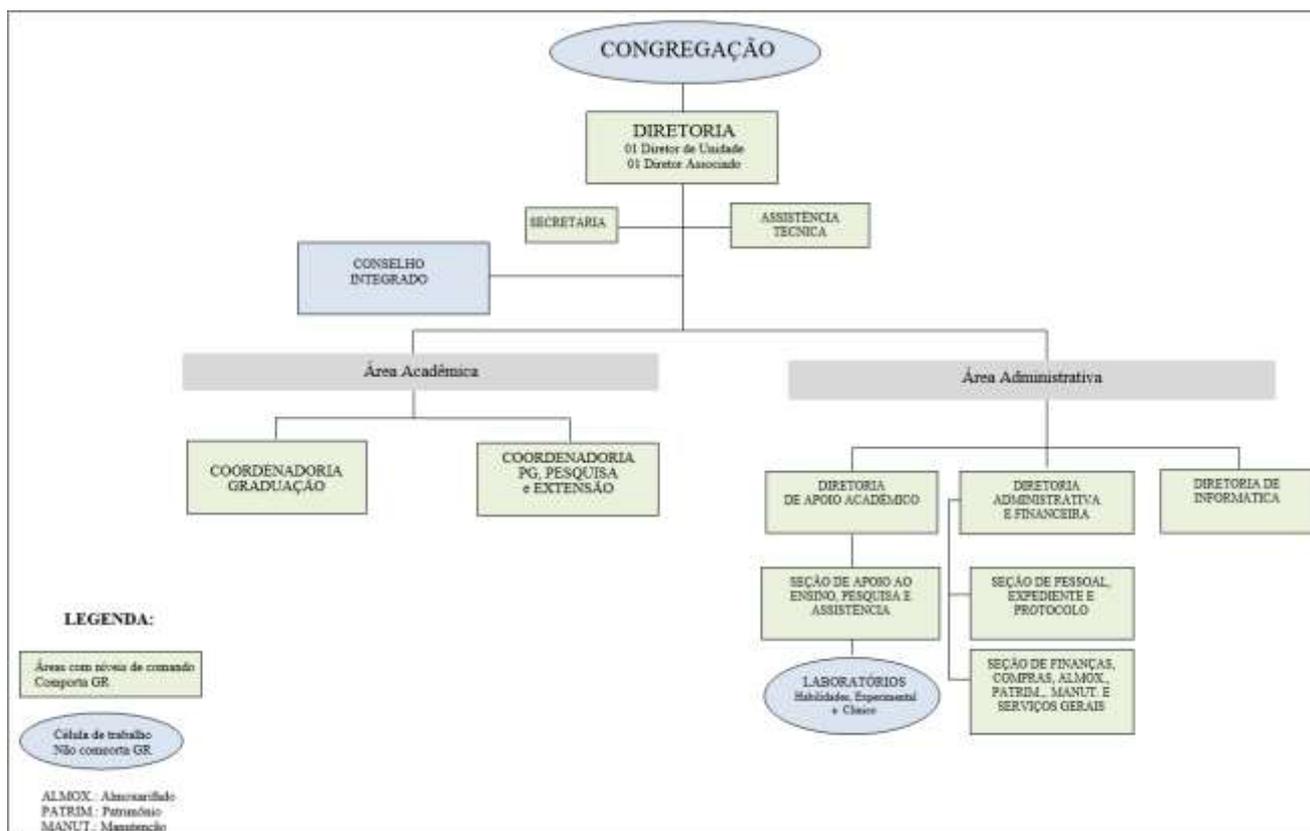


Figura 1: Organograma Administrativo da Faculdade de Enfermagem - Unicamp

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E WEB FENF

A **Estrutura Organizacional** da Faculdade de Enfermagem - FEnf, aprovada pela Deliberação CONSU-A-09/2012, foi gradualmente operacionalizada, em detrimento da constituição dessa nova Unidade. Dessa forma, foi nomeada uma Diretora Pro Tempore, com a respectiva Diretora Associada, para o exercício das funções até a instalação da Congregação da Faculdade de Enfermagem.

A composição Departamental permaneceu até a criação do Colegiado Provisório, em 2014, sendo posteriormente substituído pela Congregação da FEnf, em 2015.

Na Estrutura Organizacional da FEnf, a **Área Acadêmica** contempla as Coordenadorias de Graduação; Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e o Conselho Integrado (CONSI).

A Coordenadoria de **Graduação** é responsável pela Comissão de Graduação, Subcomissão de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), e Subcomissão de Revalidação de Diplomas.

A Comissão de Graduação mantém a mesma estrutura que antecedeu à criação da FEnf. Nela estão representadas, pelos respectivos coordenadores, as 06 Áreas de Conhecimento: Enfermagem Fundamental, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem em Saúde Pública e Saúde Mental, Administração Aplicada à Enfermagem, Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-nascido. É composta, ainda, pelos representantes do Instituto de Biologia, Departamento de Enfermagem do Hospital das Clínicas, Hospital da Mulher "Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti", Hospital Estadual de Sumaré, e pela representação discente.

As Subcomissões deste Colegiado também estão constituídas pela representação das 06 Áreas de Conhecimento citadas acima.

Na **Pós-Graduação**, a Coordenadoria e a Subcomissão estão vinculadas ao Programa, que por sua vez está inserido na FCM. Até o final desta gestão, o Programa de Pós-Graduação mantém sede na FCM e aguarda a aprovação, pelas instâncias superiores, da criação do Curso de Pós-Graduação e, conseqüentemente, o seu desmembramento da FCM.

O **Conselho Integrado (CONSI)** é presidido por um docente e respectivo suplente, e composto pelo corpo docente da FEnf, em sua totalidade. Participam, ainda, representantes da categoria PAEPE e do quadro discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEf).

Na **Área Administrativa** estão alocadas as Diretorias de Apoio Acadêmico, Administrativa e Financeira, e de Informática. Apenas a Diretoria Administrativa apresenta quadro de pessoal que atende à demanda da FEnf.

Na Diretoria de Apoio Acadêmico, também está inserido o Serviço de Estatística para docentes, funcionários e alunos de Graduação e Pós-Graduação. O suporte estatístico envolve as atividades de planejamento, orientação na construção de bancos de dados, análise estatística, assim como o esclarecimento de dúvidas em âmbito geral relacionadas à análise dos projetos de pesquisa.

WEB FEnf

Até a aprovação no CONSU do Projeto Faculdade, todas as informações da web do então Departamento de Enfermagem estavam hospedadas no site da FCM.

No início de 2014 iniciou-se o desenvolvimento do site da FEnf pelo Núcleo de Informática da FCM, o qual encontra-se em fase final. Neste período, várias reuniões foram realizadas entre a FEnf e a Tecnologia de Informação -TI da FCM visando a criação de uma página que traduzisse a imagem própria desta nova Unidade, com vistas a ampliar a visibilidade e a comunicação da FEnf com a comunidade interna e externa à Unicamp. Desde a homologação da FEnf como unidade independente, iniciaram-se os contatos com o Centro de Computação da Universidade Estadual de Campinas (CCUEC) para posterior migração dos serviços de informática para este órgão. Inicialmente foi solicitado um estudo para se dimensionar a necessidade de membros de TI para atender a FEnf,

Na área de informática, a FEnf possui apenas um funcionário oriundo da FCM para as atividades de suporte aos microcomputadores e impressoras (atendimento de O.S.) da Unidade. As demandas relacionadas ao Apoio, Rede, Intranet e Internet continuam sendo atendidas pela FCM.

Concomitante à criação do site, está sendo realizada a migração das contas de *e-mail*, atualmente sob domínio da FCM para o domínio FEnf.

Estas e outras atividades na área de TI compreendem umas das importantes conquistas da FEnf obtidas após sua criação.

3. CURSO DE GRADUAÇÃO

3.1 Corpo Docente

O ensino na Graduação é ministrado por 22 docentes, dos quais 20 se encontram em RDIDP e 02 em RTP. Participam, ainda, 07 Profissionais de Apoio ao

Ensino, Pesquisa e Extensão (PAEPE) predominantemente nas atividades práticas. Este quadro docente não atende à demanda que historicamente predominou no Curso de Graduação em Enfermagem da Unicamp.

No período em que o Departamento de Enfermagem estava sediado na Faculdade de Ciências Médicas - FCM, o déficit de professores era parcialmente compensado pelo contrato de enfermeiros por hora aula por tempo limitado. Entretanto, após o início do Processo de Certificação das Unidades na Unicamp este contrato foi suspenso, levando o Curso de Graduação a oferecer as disciplinas curriculares com um número significativamente reduzido de docentes e enfermeiros da carreira PAEPE.

Em 2011, com a ampliação da carga horária da Graduação para 4050 horas, ampliou-se a demanda de docentes para o ensino teórico e prático, sem o correspondente aumento deste profissional, o que resultou em maior sobrecarga das atividades acadêmicas.

Nas atividades práticas das disciplinas curriculares obrigatórias os campos de atuação nas diferentes áreas de prática, são formados grupos de, no máximo, seis alunos/grupo. O limite do número de alunos/grupo é necessário para a segurança do paciente, dada a complexidade dos pacientes, dos procedimentos executados pelos alunos sob a supervisão direta do docente e das áreas físicas em que os pacientes são atendidos.

A divisão de alunos em pequenos grupos implica que a carga horária prática, efetivamente ministrada pelos docentes nas disciplinas, seja superior à carga horária informada pela Diretoria Acadêmica (DAC), a qual divide a carga horária total (teoria e prática) da disciplina pelo número de docentes. No entanto, cada docente ministra a carga horária total das disciplinas a cada grupo de alunos sob sua responsabilidade. Para exemplificar, na disciplina EN504 (Processo de Cuidar em Enfermagem do Adulto e Idoso) a carga horária total são 150 horas, sendo 60 horas teóricas e 90 práticas. Segundo a DAC, a carga horária por docente corresponde a 1,25 horas/semanais, enquanto a carga horária por docente efetivamente ministrada compreende 6,27 horas/semanais.

O Quadro 1 mostra a carga horária semanal docente efetivamente ministrada na Graduação e revela que esta média está muito superior à recomendada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a qual estabelece um mínimo de 08 horas semanais de dedicação ao ensino.

Quadro 1 – Carga horária média dos docentes (horas/semanais) no ensino de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 – 2014).

Período	2012	2013	2014
---------	------	------	------

1º semestre	14h63m	20h19m	17h10m
2º semestre	15h72m	17h23m	15h14m

Além do corpo docente e dos profissionais PAEPE, os alunos que atuam nos Programas de Estágio e Auxílio Docente (PED e PAD, respectivamente) participam das atividades didáticas, com importante contribuição para o ensino de Graduação.

A participação dos alunos de Pós Graduação no **Programa de Estágio Docente (PED)** é efetiva e relevante para o oferecimento das disciplinas, bem como para o aprimoramento da formação acadêmica do aluno sem, contudo, substituir as atribuições acadêmicas do docente. O aluno PED é incentivado a participar de disciplinas de formação pedagógica (EG143 e EG144 – Prática Docente e Questões de Ensino) do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf).

No decorrer dos anos observa-se um aumento significativo no número de alunos matriculados no PED, evidenciando os resultados positivos deste Programa (Quadro 2).

Quadro 2 – Número de alunos de Pós-Graduação em Enfermagem no Programa de Estágio Docente (PED) na Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 – 2014).

Ano	Alunos matriculados
2012	18
2013	20
2014	39

Fonte: DAC – Unicamp

O **Programa de Apoio Didático (PAD)** também mostra relevância na formação acadêmica, tendo em vista o auxílio dos alunos deste Programa nas atividades de monitoria, estudos em laboratório e preparo de aulas práticas. A proximidade dos alunos PAD com as turmas da Graduação facilita a integração entre os discentes e amplia a motivação destes no oferecimento das disciplinas (Quadro 3).

Quadro 3 – Número de alunos de Pós-Graduação em Enfermagem no Programa de Apoio Didático (PAD) na Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 – 2014).

Ano	Alunos matriculados
2012	20
2013	17
2014	18

Fonte: DAC - Unicamp

O Corpo Docente da Faculdade de Enfermagem - FEnf mantém-se articulado com diferentes setores da área da saúde, oferecendo benefícios diretos à população,

por meio da produção de conhecimento e práticas que atendem às necessidades sociais. A atuação de docentes, profissionais PAEPE e discentes em 16 Unidades Básicas de Saúde do município de Campinas e no complexo hospitalar da Unicamp reflete o compromisso da FEnf com a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

Outro destaque do Corpo Docente da FEnf diz respeito a integração entre os Cursos de Pós-Graduação e Graduação, evidenciada pela participação efetiva dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) nas disciplinas da Graduação, orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e Iniciação Científica (IC). Estimulam, ainda, a parceria entre os discentes da Graduação (IC) e da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) pela participação em Grupos de Pesquisa com produção conjunta de projetos e publicação de artigos. Um dos resultados positivos desta parceria é a instrumentalização do aluno de IC para a Pós-Graduação, como pode ser constatado pelo percentual de egressos do Curso de Graduação aprovados nos Processos Seletivos do PPGEnf e matriculados no Mestrado (Quadro 4).

Quadro 4 – Percentual de alunos egressos do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp, matriculados no Mestrado do PPGEnf (2012 – 2014).

Ano	Alunos egressos da Graduação
2012	47,37 %
2013	40,00 %
2014	25,00 %

A Faculdade de Enfermagem mantém a excelência do ensino de graduação, apesar do número ainda insuficiente de profissionais na carreira docente. Esta demanda foi destacada pela Comissão Externa de Avaliação Institucional da Unicamp (2009-2013), para a qual *“há necessidade premente de aumento do quadro docente qualificado para cumprir o compromisso institucional do ensino de qualidade”*.

Na comparação do quadro de docentes da FEnf com os *campi* da Escola de Enfermagem da USP, observa-se uma desproporção significativa e impactante para a formação acadêmica. A Escola de Enfermagem (EEUSP), campus São Paulo, uma das mais antigas e tradicionais escolas do país, conta com 90 docentes, enquanto que no campus de Ribeirão Preto a Escola de Enfermagem (EERP – USP) o quadro é formado por 97 docentes. Os esforços da FEnf para minimizar esta desproporção no quadro docente constituem um dos desafios da Unidade a ser enfrentado nos próximos anos.

3.2 Corpo Discente

O Curso de Graduação em Enfermagem oferece 40 vagas anuais de vestibular, acrescidas de 02 vagas para o Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) (cedidas anualmente desde 2011) e 10% para alunos de convênio.

Observa-se, no período desta gestão, estabilidade na relação candidato/vaga na primeira e segunda fases do vestibular (Quadro 1).

Quadro 1 – Relação candidato/vaga no Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp nos vestibulares, no período 2012 - 2014.

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga	
			1ª fase do vestibular	2ª fase do vestibular
2012	40	496	12,4	3,9
2013	40	496	12,4	4,2
2014	40	451	11,3	4,1

Fonte: COMVEST – Unicamp

Em relação aos ingressantes e graduados, as vagas vestibular foram preenchidas em sua totalidade, com pequeno decréscimo no número de graduados (Quadro 2).

Quadro 2 – Número de alunos ingressantes e graduados no Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp, no período 2012 - 2014.

Período	Matriculados			Graduados
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2012	40	116	156	48
2013	40	136	176	42
2014	40	128	168	38

Fonte: COMVEST – Unicamp

No exercício da profissão de enfermeiro ainda prevalece o sexo feminino, apesar do discreto aumento da procura pelo sexo masculino (Quadro 3).

Quadro 3 – Percentual de sexo dos ingressantes no Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 a 2014).

Período	Sexo	
	Feminino	Masculino
2012	90,71%	9,3%
2013	88,5%	11,5%
2014	88,0%	12,0%

Fonte: COMVEST – Unicamp

Com respeito à procedência, a quase totalidade dos ingressantes reside no Estado de São Paulo (Quadro 4).

Quadro 4 – Procedência dos ingressantes no Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 a 2014).

Período	Estado de São Paulo	Outros Estados
2012	97,4%	2,6%
2013	98,0%	2,0%
2014	98,0%	2,0%

Fonte: COMVEST – Unicamp

No perfil socioeconômico dos ingressantes, a taxa de alunos beneficiados com o Programa de Ação Afirmativa para Inclusão Social (PAAIS) apresentou pequena oscilação, porém próxima às taxas da Unicamp. O mesmo é observado em relação aos egressos de escolas públicas e àqueles que fizeram cursinho pré-vestibular (Quadro 5).

Quadro 5 – Percentual de beneficiados com o PAAIS, procedência de escola pública no ensino médio e cursinho pré-vestibular dos ingressantes no Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 a 2014).

Período	Beneficiados com o PAAIS	Escola pública	Cursinho pré-vestibular
2012	41,9%	42,9%	41,2%
2013	56,9%	44,2%	40,1%
2014	39,3%	39,7%	39,0%

Fonte: COMVEST – Unicamp

Os alunos que não trabalhavam predominaram sobre os demais. Em contrapartida, pequena parcela são filhos de profissionais liberais e uma porcentagem inferior a 30% dos pais possui nível superior (Quadro 6).

Quadro 6 – Ingressantes que não trabalhavam, filhos de profissionais liberais e filhos de pais com nível superior, do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 a 2014).

Período	Ingressantes que não trabalhavam	Filhos de profissionais liberais		Filhos de pais com nível superior	
		Pai	Mãe	Pai	Mãe
2012	79,5%	30,2%	18,7%	26,2%	27,8%
2013	75,4%	24,6%	18,5%	22,2%	21,2%

2014	83,6%	29,7%	20,0%	23,1%	23,5%
------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: COMVEST – Unicamp

No que se refere à taxa de evasão, os dados fornecidos pela Diretoria Acadêmica (DAC) mostram números discrepantes com a realidade da FEnf. Segundo a universidade, a evasão é atribuída aos alunos que não confirmam matrículas, que tiveram suas matrículas remanejadas para outros cursos, obtiveram coeficiente de progressão abaixo do exigido e outros (Quadro 7).

Quadro 7 – Taxas de evasão dos alunos do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem – Unicamp, no período 2012 - 2014.

Período	Evasão em %	Evasão em números absolutos
2012	3,8	6,0
2013	8,5	15,0
2014	8,3	14,0

Fonte: DAC – Unicamp

A Faculdade de Enfermagem não possui, até o momento, um estudo sistemático sobre a evasão de alunos. Entretanto, o número de alunos que se desligaram do curso é certamente inferior ao apontado pela universidade. As vagas vestibular são preenchidas anualmente (40 alunos), acrescidas dos alunos que ingressam pelo ProFIS e aqueles oriundos de convênio. Além disso, o prazo de integralização proposto no Catálogo tem sido cumprido pela maioria dos concluintes do Curso de Graduação.

3.3 Estrutura Curricular – Ano 2014

O conteúdo do Curso de Graduação contempla o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, visando proporcionar a integralidade das ações do cuidar em Enfermagem.

Na estrutura curricular mantém-se a interdisciplinaridade pela participação dos Institutos de Biologia (IB) e Química (IQ), e da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) no oferecimento de disciplinas dos Ciclos Básico e Profissionalizante.

Na **modalidade Bacharelado**, o curso é constituído em sua maioria por disciplinas sob a responsabilidade da FEnf, correspondendo a 70% da carga horária total.

Para a integralização dos créditos na **modalidade Licenciatura**, devem ser cursadas as disciplinas oferecidas na modalidade Bacharelado acrescidas das disciplinas específicas da estrutura curricular da Licenciatura (oferecidas pela Faculdade de Educação – Unicamp).

O Curso de Licenciatura em Enfermagem, um dos poucos no país, tem como objetivo central a qualificação para o trabalho em instituições educativas, escolares e não-escolares, como professor de educação básica e em outras dimensões do trabalho educacional, com ênfase na educação profissional em enfermagem. Integra, ainda, a formação do enfermeiro na experiência investigativa, bem como na reflexão acerca de aspectos políticos e culturais da ação educativa.

No decorrer dos anos, o Curso de Graduação buscou inovar e investir na qualidade do ensino e na formação profissional. Em 2004 foi implantado o novo currículo em atenção às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (Catálogo 2004, aplicado aos alunos em 2007). Um dos destaques do novo currículo foi a inserção do Estágio Curricular Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nos dois últimos semestres do Curso.

O **Estágio Curricular Supervisionado** corresponde a 20% da carga horária total do curso, a qual é cumprida em atividades assistenciais sob supervisão tutorada e contínua de profissionais que exercem as ações de enfermagem na rede de saúde (Parecer/Resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação). Esta dinâmica de aprendizagem favorece a construção de conhecimento, o desenvolvimento de capacidades e atitudes relacionadas à prática profissional, bem como à reflexão sobre a identidade profissional. É elaborado e implementado um plano de atividades organizado em três eixos: gestão, assistência e educação. Na elaboração deste plano e na supervisão do aluno pelo professor é assegurada a participação efetiva dos enfermeiros dos serviços de saúde, nos quais é desenvolvido o respectivo estágio. As atividades são realizadas obrigatoriamente 50% em hospitais gerais e especializados, ambulatorios e 50% na rede básica de serviços de saúde e comunidades. Os alunos são acompanhados em tempo integral por enfermeiros assistenciais, denominados supervisores, que participam previamente de um curso de capacitação oferecido pela coordenação do Curso de Graduação.

Uma das estratégias do Estágio Curricular Supervisionado é a apresentação da Vitrine de Ideias, na qual participam alunos, supervisores, orientadores e coordenadores. Os alunos/supervisores apresentam as intervenções efetivadas nas unidades de saúde e a experiência pessoal/profissional adquirida nas respectivas instituições.

Os **Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)** e a **Iniciação Científica (IC)** favorecem a integração entre os discentes da Graduação e Pós-Graduação, pela participação efetiva em projetos de pesquisa em parceria entre IC e Mestrado, os quais resultam em publicação conjunta e estimulam os graduandos ao interesse pela pesquisa.

Em 2011, nova readequação da matriz curricular foi realizada com o aumento da carga horária para a sua integralização, totalizando 4050 horas (Catálogo 2011, aplicado aos alunos em 2014).

As disciplinas obrigatórias da matriz curricular são oferecidas pelas 06 Áreas de Conhecimento que compõe o Curso de Graduação em Enfermagem: Enfermagem Fundamental, Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, Enfermagem em Saúde Pública e Saúde Mental, Administração Aplicada à Enfermagem, Enfermagem na Saúde da Mulher e do Recém-Nascido.

Cada Área de Conhecimento é responsável pelo oferecimento de disciplinas do Curso de Graduação, respeitando-se a especificidade dos saberes e da formação profissional. Os docentes alocados nas respectivas Áreas são responsáveis e participam do oferecimento das disciplinas afins, em ambos os semestres letivos.

O Curso de Graduação proporciona oportunidades de ensino/aprendizagem interdisciplinares, pela oferta de disciplinas eletivas ou na modalidade AM a qual é oferecida também aos discentes de outros cursos da Unicamp. Favorece, ainda, o convívio entre alunos desta universidade e aqueles provenientes de intercâmbio com Instituições de Ensino Superior (IES) do exterior; além de contribuir para a participação dos discentes em atividades acadêmicas fora do país.

As conquistas obtidas no Curso de Graduação da FEnf revelam a qualificação do recém-graduado para jovem pesquisador e ingresso imediato na Pós-Graduação. Além disso, é importante destacar a capacidade deste profissional para o desenvolvimento de ações de enfermagem nos serviços de proteção, recuperação e reabilitação da saúde, gerenciamento, liderança, auditoria e consultoria em assuntos de sua especialidade.

3.4 Atividades Extracurriculares

O Curso de Graduação em Enfermagem participa, desde 2006, do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde dos Ministérios da Saúde e da Educação (**Pró-Saúde I, II e III**), em parceria com docentes dos cursos de Graduação da FCM. Em 2010, a FEnf ingressou no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (**PET-Saúde**) e, desde então, mantém as respectivas atividades acadêmicas.

Nos programas **Pró e PET-Saúde** (2012-2013) foi desenvolvido o projeto “Integração ensino-serviço nos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia na rede de atenção à saúde, com implementação de modelo de linha de cuidado aos usuários de álcool, tabaco, crack e outras drogas”, coordenado por docente da FEnf.

Em 2012 a Unicamp foi contemplada no **PROPET Saúde**, programa do Ministério da Saúde destinado a orientar a formação em saúde (nível de Graduação) e ampliar a proximidade com as redes de atenção, com a participação dos cursos de graduação em Enfermagem da FEnf, Medicina e Fonoaudiologia da FCM. Foram criados quatro grupos PET, cada qual formado por um tutor, seis preceptores, 12 estudantes de Graduação, um coordenador e um coordenador associado. Um dos grupos PET, coordenado e tutorado por docentes da FEnf, desenvolveu o projeto “Identificando a rede de saúde mental do distrito norte de Campinas e o perfil de seus usuários de substâncias psicoativas” (período 2012-2014). Nos quatro grupos PET participaram 11 estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem. O projeto obteve financiamento que totalizou R\$ 1.466.724,30, do qual R\$ 370.246,48 foram destinados ao pagamento de bolsas para os docentes e discentes da FEnf. Outra parcela de R\$ 425.422,50 foi destinada ao Fundo Municipal de Saúde e à Universidade para a aquisição de material permanente e de consumo.

A inserção do Curso de Graduação em Enfermagem da FEnf nesses Programas impulsionou a integração entre a escola, como instituição formadora, e as instituições de assistência à saúde por meio de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância. As inovações proporcionaram a consolidação da integração ensino-assistência, bem como das competências técnicas, humanas e gerenciais dos profissionais em formação.

Os alunos do curso de Graduação em Enfermagem da FEnf participam das atividades do **Centro de Controle de Intoxicações de Campinas (CCI)**, que consiste em uma unidade de apoio assistencial do Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp. Este centro possui unidade de atendimento ao cliente anexo à Unidade de Emergência Referenciada, acervo bibliográfico, área de consolidação e registro de dados, laboratório de toxicologia, sala de reuniões, de docentes e secretaria. Está localizado no 3º pavimento do Bloco F3, e conta com uma sala de atendimento 24 horas na Unidade de Emergência Referenciada (UER) do HC.

Trata-se de um serviço multiprofissional, com a participação dos Departamentos de Clínica Médica, Pediatria, Patologia Clínica, Medicina Preventiva e Social, e Farmacologia da FCM – Unicamp, além dos Serviços de Enfermagem e da Unidade de Emergência Referenciada do HC - Unicamp. A equipe de trabalho do CCI é composta por cinco médicos (três docentes da FCM e dois pediatras comissionados pela Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Campinas), quatro enfermeiras, três farmacêuticos bioquímicos, um biólogo colaborador, um auxiliar de laboratório, dois funcionários administrativos, e 42 estagiários que compreendem alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem da Unicamp, selecionados por processo seletivo interno.

A participação dos alunos de Graduação em Enfermagem - FEnf no CCI proporciona excelente oportunidade de ensino/aprendizagem nesta área, bem como o desenvolvimento de habilidades e integração com a equipe multiprofissional.

O Curso de Graduação da FEnf oferece disciplinas de Atividades Multidisciplinares (AM036 e AM039), sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (Deliberação CCG nº 12/2005 de 10/03/2005), descritas a seguir:

AM036 – Saúde do Trabalhador: Aspectos gerais (Teoria: 30 horas, Prática: 15 horas). Ementa: Aspectos gerais do trabalho no Brasil. Saúde do trabalhador no Brasil: Legislação e Normas Regulamentadoras. Saúde do trabalhador de enfermagem no Brasil.

AM039 – Vivências em Programas Extra-Muros (Teoria: 30 horas). Ementa: As diferenças regionais com suas características, servindo como base para discussões, análises e troca de experiências entre alunos inseridos em programas extra-muros. O equilíbrio do ecossistema. Diferenças e valores culturais. Autoconhecimento.

Outras atividades complementares/interdisciplinares incluem a participação dos alunos no **Projeto Rondon**, e nas **Ligas de Feridas e de Obstetrícia**, ambas de caráter multiprofissional e coordenadas por docentes da FEnf.

3.5 Infraestrutura

Salas de Aulas

As aulas teóricas são ministradas em 05 salas (EN 01, EN 02, EN 03, EN 04 e Dinâmica) do prédio da Faculdade de Enfermagem - FEnf, com capacidade para 45 pessoas/cada, equipadas com microcomputadores, projetores multimídia e som. Utiliza, ainda, uma sala de dinâmica, na mesma área física, com capacidade para 60 pessoas, microcomputador, projetor multimídia e som.

O ensino de Graduação não permanece restrito às aulas teóricas. As atividades didáticas desenvolvem-se em salas de aula, laboratórios e instituições de saúde hospitalar e Rede Básica de Saúde.

Laboratórios de Enfermagem

Os cursos de Graduação em Enfermagem têm o desafio de desenvolver estratégias de ensino que promovam competências, e dentre elas o desenvolvimento de habilidades psicomotoras. Para tanto é necessário um ambiente de ensino simulado em laboratório que facilite o processo ensino-aprendizagem, e contribua para o exercício da prática discente em ambientes complexos e dinâmicos.

Estas estratégias têm sido desenvolvidas pelos docentes do Curso de Graduação em 02 laboratórios situados no prédio da FEnf, os quais contêm materiais e equipamentos necessários para aquisição/otimização de habilidades psicomotoras fundamentais na execução de cuidados básicos de enfermagem realizados no início do Curso de Graduação, bem como de seu aprimoramento no decorrer da formação do enfermeiro como, por exemplo, os manequins de simulação.

Os Laboratórios de Enfermagem também oferecem ambiente de ensino prático para o Curso de Graduação em Medicina da FCM, e para Cursos de Extensão e Especialização modalidade *lato sensu* ministrados pelos docentes da FEnf.

Laboratório de Informática

Na Faculdade de Enfermagem o Laboratório de Informática está equipado com 12 microcomputadores com acesso à internet aos alunos de Graduação e Pós-Graduação, no período das 8h30 às 17h00. Deste total, 06 unidades foram doadas pelo Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica – IMECC/Unicamp à FEnf, por intermédio do Prof. Dr. João Frederico da Costa A. Meyer, Pró-Reitor da PREAC/Unicamp.

Recentemente foram instalados nos halls dos pisos 1 e 2 desta faculdade, 04 microcomputadores (02 em cada piso) os quais também estão conectados à internet. A expansão destas áreas e dos equipamentos facilita o uso pelos discentes, bem como propicia um ambiente de estudos e convivência.

Bibliotecas

A Faculdade de Enfermagem utiliza o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), composto pela Biblioteca Central “Cesar Lattes” (BC-CL), coordenadora do sistema, e por 27 bibliotecas seccionais. A consulta ao SBU, por docentes e discentes da FEnf, possibilita o acesso à informação gerada pela universidade e pela comunidade científica do país e do exterior, cujo acervo é formado por livros, periódicos, dissertações e teses nas áreas Biomédicas, Humanas, Exatas, Tecnológicas e das Artes. O SBU disponibiliza para a Área de Enfermagem, por meio do seu acervo bibliográfico, 373 títulos de periódicos (*online*). Acrescenta-se a este número os periódicos acessíveis no Portal Capes e assinatura Unicamp/CRUESP.

No prédio da FEnf são desenvolvidas atividades de natureza técnica, administrativa, de ensino em nível de Graduação e Pós-Graduação. Contudo, é evidente a necessidade de investimentos nas instalações das salas de aula, laboratórios de ensino, laboratório de informática e grupos de pesquisa.

As salas de aula com capacidade para 45 alunos necessitam ser ampliadas em número e área física para turmas maiores. Nos laboratórios de enfermagem, tendo em vista o avanço da tecnologia nesta área, é necessária a aquisição de simuladores de média e alta complexidade, e a readequação da planta física do ambiente. Também é necessária a ampliação do laboratório de informática para o atendimento de maior número de alunos.

Soma-se a esta demanda a ausência de áreas de convívio para alunos, docentes e servidores, locais de estudo que propiciem a vivência de ambiente acadêmico e a integração de alunos dos diferentes níveis de formação, assim como áreas para conforto e alimentação.

3.6 Atividades Práticas Curriculares

As instituições nas quais são desenvolvidas as atividades práticas curriculares coincidem com as que os docentes realizam atividades assistenciais, de forma contínua e integrada ao ensino. Esta dinâmica contribui para o processo ensino/aprendizagem nos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, além de favorecer o desenvolvimento da pesquisa em ambos os níveis de formação.

O conjunto dos locais das atividades práticas curriculares é composto pelas seguintes instituições: Hospital das Clínicas da Unicamp, Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti”, Hospital Estadual de Sumaré, Unidades Básicas de Saúde da Secretaria Municipal de Campinas (16 unidades) e o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira com seus respectivos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS).

3.7 Projeto Pedagógico

Em junho de 2012, a Resolução GR-030/2012 criou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) o qual tem como objetivo acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico e do currículo do curso de Graduação.

Na Faculdade de Enfermagem (FEnf) - Unicamp o NDE foi constituído com representantes de cada área de concentração, além do Coordenador de Graduação que o preside. Desde a sua criação, em 2012, este núcleo desenvolve atividades de gestão do Projeto Pedagógico do curso, com vistas ao planejamento e operacionalização dos trabalhos para a Reforma Curricular.

3.8 Intercâmbios Internacionais

Nos últimos anos a Faculdade de Enfermagem (FEnf) - Unicamp mostra um avanço na internacionalização estabelecida pelos intercâmbios com IES da América do Sul e Europa. Nos programas de mobilidade estudantil, os alunos participam de disciplinas, estágio supervisionado, elaboração de trabalhos científicos e publicação em parcerias.

No período 2012 e 2014, foram realizados os seguintes intercâmbios:

ALUNOS RECEBIDOS DO EXTERIOR NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Programa Escala Estudantil da Associação de Universidades do Grupo Montevidéu – AUGM

Período	Origem	Destino	Aluno
2013	Universidad Castilla La Mancha, Espanha	Unicamp	Maria Célia S. Alves
2013	Universidad de Santiago de Chile, Chile	Unicamp	Katherine Avendaño

Programa Estudante Convênio (Cortesia Diplomática)

Período	Origem	Destino	Aluno
2011 em andamento	Haiti	Unicamp	Nouze Volcimus

Programa PEC-G

Período	Origem	Destino	Aluno
2008-2013	Congo	Unicamp	Nelly N. Efambe
2012 em andamento	Guiné-Bissau	Unicamp	Florian A. Oncunho

ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO ENVIADOS AO EXTERIOR

Programa Mobilidade Nacional / Internacional Santander

Período	Origem	Destino	Aluno
2012	Unicamp	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal	Ronan Stevam S. Benecasse

Programa Ciências sem Fronteiras

Período	Origem	Destino	Aluno
2012	Unicamp	Universidad Complutense de Madrid, Espanha	Amanda F. Mora
2012-2013	Unicamp	Salve Regina University, EUA	Carim C. M. Batista

2012-2013	Unicamp	University of East London, Reino Unido	Gabriela Salin Spagnol
2013	Unicamp	University of Copenhagen, Dinamarca	Nathalia S. Silva
2013-2014	Unicamp	University of Lethbridge, Canadá	Jéssica B. Gaelzer
2014	Unicamp	Monash University, Austrália	Priscilla M. Baroni
2014-2015	Unicamp	West Virginia University, EUA	Amanda F. Mora
2014-2015	Unicamp	Curtin University, Austrália	Karine Dlugosz Rodrigues
2014-2015	Unicamp	University of Salford, Reino Unido	Kayleigh M. Arsolino
2014-2015	Unicamp	Texas A&M University, EUA	Helena V. Nóbrega
2014-2015	Unicamp	Universidad del País Vasco, Espanha	Aline A. Lourenço

Uma das metas do Curso de Graduação da FEnf consiste em ampliar os convênios existentes; celebrar novos convênios; ampliar o intercâmbio estudantil; incrementar o apoio docente ao intercâmbio estudantil, a pesquisa conjunta e a publicação em coautoria.

Em conformidade à recomendação da Comissão Externa da Avaliação Institucional 2009-2013, este Curso pretende realizar o Planejamento Estratégico para incrementar o desenvolvimento das atividades dos alunos no exterior e aproveitamento dos resultados de experiência vivenciada por ocasião do seu retorno ao país.

4. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

O eixo teórico-metodológico que norteia o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf), e fundamenta a sua Área de Concentração “Enfermagem e Trabalho”, baseia-se nas dimensões objetivas e subjetivas do cuidado e do trabalho em saúde, tendo como premissa a análise crítica das ações de trabalho desenvolvidas pelos profissionais de Enfermagem, em particular, e de saúde.

O PPGEnf contempla os níveis de Mestrado e Doutorado. Durante a gestão 2012-2014 manteve-se sob a responsabilidade acadêmica e administrativa da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - Unicamp, embora esteja em fase final o processo de transição.

A Comissão responsável pela gestão do PPGEnf é constituída por 01 Coordenador, 02 membros Titulares e 01 Suplente, além de representantes discentes, titular e suplente, todos eleitos pelos pares. A Comissão realiza reuniões ordinárias mensais, nas quais examina os exemplares preliminares de Dissertações, Teses e Exames de Qualificação, homologa as Bancas e Comissões Julgadoras, e aborda

assuntos pertinentes ao Programa. Os exemplares e a composição das Bancas são cuidadosamente examinados nestas reuniões, com o objetivo de manter a qualidade do conhecimento produzido e o rigor na sua avaliação pelos pares, internos e externos à Unicamp.

Em 2010, o título de “Mestre em Enfermagem” conferido pelo PPGEnf passou a ser o de “Mestre em Ciências da Saúde”, e o de “Doutor em Enfermagem” foi substituído por “Doutor em Ciências da Saúde”, para os titulados no Mestrado e no Doutorado, respectivamente. Esta reformulação seguiu uma tendência da universidade, na atribuição de títulos menos específicos que contemplem o caráter multidisciplinar dos cursos oferecidos na Pós-Graduação. Não obstante, os alunos que desejarem optar pelo catálogo anterior, podem fazê-lo e recebem o título de Mestre ou Doutor em Enfermagem.

O Curso de Mestrado, criado em 1999, procura atender a elevada demanda de profissionais que buscam a qualificação profissional. O objetivo central deste Curso fundamenta-se na proposta de consolidar a produção e a disseminação de conhecimento para uma prática qualificada, intensamente fomentada pelos docentes da Faculdade de Enfermagem - FEnf.

A consolidação do PPGEnf é evidenciada pela coerência e evolução em suas Linhas de Pesquisa, reconhecimento nacional e internacional de sua produção docente, além do forte incremento na captação de recursos financeiros e na formação de recursos humanos. Isto pode ser comprovado pelas avaliações continuadas e trienais da CAPES. Desde a sua criação, o Programa recebeu nota 4, mantendo este conceito nas avaliações trienais subsequentes (2001-2003 e 2004-2006).

Em 2008 o PPGEnf criou o Curso de Doutorado, compartilhando assim com a filosofia da Unicamp, ou seja, a de disseminar o patrimônio científico e cultural da universidade.

Na avaliação trienal da CAPES 2007-2009, o Programa obteve nota 5, comprovando o seu potencial para a produção de conhecimento científico, tecnológico e de inovação, além da excelência na formação de profissionais altamente qualificados. Na avaliação subsequente (2010-2012) é destacada a forte adequação do desempenho do PPGEnf, o qual manteve-se entre os 28% Programas no país com nota 5 ou superior.

Dentre os indicadores do PPGEnf destacam-se a manutenção do fluxo e a baixa evasão discente, a produção científica em periódicos com elevados índices bibliométricos, o depósito de Patente e de Registros de Marca, e a captação de recursos financeiros extra-orçamentários junto a agências de fomento (FAPESP e CNPq).

Destaca-se, ainda, a inserção dos egressos em instituições de ensino superior em diferentes regiões do País e em institutos de pesquisa de renomados serviços de saúde, bem como a ocupação de postos de liderança em instituições de saúde.

No contexto social, o PPGEnf contempla ações que favorecem a sua inserção na sociedade. Os docentes do Programa estão distribuídos em subáreas que abrangem ampla gama de atividades, as quais envolvem desde a promoção e prevenção à saúde até as intervenções que retornam à população o produto oriundo das pesquisas desenvolvidas no Programa.

O PPGEnf mostra forte incremento nas atividades de cooperação internacional, ampliação na captação de recursos financeiros para a pesquisa, busca pela inovação e produção de novas tecnologias, ampliação da capacidade de nucleação e solidariedade, além do incremento da divulgação de sua produção em periódicos com elevados índices bibliométricos.

Embora o PPGEnf tenha como foco a formação de recursos humanos de excelência na Área de Enfermagem, destaca-se o caráter interdisciplinar do Programa que possibilita a qualificação dos demais profissionais da Área da Saúde e de outras áreas do conhecimento que tenham intersecção com a Enfermagem e a Saúde.

A **estrutura curricular** do PPGEnf é composta por 38 disciplinas que fundamentam os Cursos de Mestrado e Doutorado.

O curso de **Mestrado** oferece 27 disciplinas (01 exclusiva do Mestrado), das quais 02 disciplinas compreendem a formação em pesquisa e 02 disciplinas a formação pedagógica.

No curso de **Doutorado**, a estrutura curricular compõe-se de 37 disciplinas, 11 delas exclusivas para este nível (02 obrigatórias) e 26 ministradas em comum com o Mestrado. São oferecidas 03 disciplinas de formação em pesquisa (Metodologia de Pesquisa I e II, e Análise Crítica do Processo de Investigação) e 04 de formação pedagógica (Prática de Ensino e Questões Docentes I e II).

Também são oferecidas disciplinas de Seminários Avançados em Pesquisa (Mestrado e Doutorado) e de Tópicos Especiais de Doutorado, as quais propiciam flexibilidade para que os docentes programem atividades como a elaboração de artigos científicos e a discussão em Grupos de Projetos de Pesquisa, entre outras.

As disciplinas se articulam com as Linhas de Pesquisa e favorecem o aprofundamento das discussões sobre o conhecimento produzido, expresso nos Projetos de Pesquisa que congregam docentes, discentes de vários níveis e participantes externos.

O aluno deve cursar 30 créditos no Mestrado e 25 no Doutorado. É permitido que 50% dos créditos sejam cumpridos em outro Programa interno ou externo à

Unicamp. Em geral, os créditos são cursados em 12 meses no Mestrado, e em 18 no Doutorado.

Em 2013 foram realizadas Oficinas de Trabalho com a finalidade de analisar e readequar a estrutura curricular dos Cursos de Mestrado e Doutorado. Foram criadas 08 disciplinas e excluídas 05, para atender as demandas dos Projetos de Pesquisa e das Linhas de Pesquisa do Programa, de forma a contemplar as áreas emergentes para a construção do conhecimento e para a pesquisa em Enfermagem.

Em 2014 iniciou-se o processo de reformulação das disciplinas do Programa, com previsão de oferecimento de 03 novas disciplinas em 2015. Esta reformulação irá preservar a coerência e consistência entre a Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa e as disciplinas ofertadas pelo Programa, bem como proporcionará ao aluno maiores possibilidades de escolha na sua formação.

O PPGEnf tem o compromisso de sustentar e garantir a qualidade da formação de recursos humanos em Enfermagem, buscar pela excelência (notas 6 e 7) do Curso de Pós-Graduação e, especialmente, contribuir com a FEnf no incremento da capacidade de produzir ciência e tecnologia aplicada ao desenvolvimento educacional, político-social e econômico do país.

O Programa pretende estimular a análise crítica da saúde da população, considerando o potencial de desenvolvimento sanitário da comunidade e as estratégias específicas para as diferentes realidades. Desse modo, visa contribuir para a qualidade da saúde, desenvolvendo e reforçando o potencial do enfermeiro para intervir no contexto social, melhorando as condições de vida e de trabalho de grupos de risco, e propondo soluções mais efetivas e de menor custo, dentro dos princípios da ética em saúde.

4.1 Corpo Docente

O Corpo Docente do PPGEnf é titulado em Enfermagem, em sua maioria (67%). Os demais docentes, em menor proporção, concluíram o Doutorado nas áreas de Neurofisiologia, Genética, Ciências Biológicas, Psiquiatria, Saúde Pública e Sociologia.

No Quadro Permanente (n=19), 42,1% (07) dos docentes é titulada há mais de 15 anos; 52,6% (11) entre 08 anos e 15 anos e 5,3% (01) é titulada há 02 anos. Esta configuração demonstra maturidade e expertise do corpo docente, bem como a necessidade de ampliação e renovação, que tem sido cuidadosamente planejada pelo Programa.

Em 2014 o PPGEnf totalizou 30 docentes, com a seguinte distribuição: 19 Docentes Permanentes (DP) (63,3%), 03 Docentes Colaboradores (DC) (10%) e 08 Docentes Visitantes (DV) (26,6%). O Programa se sustenta pela atuação de seus DPs

e busca, de forma permanente, a renovação do corpo docente e incremento de parcerias intra e interinstitucionais.

Na qualificação dos docentes do Quadro Permanente, 77,8% é constituída por Professores Associados, 42% deste quadro cumpriu o estágio pós-doutoral e 04 docentes são contemplados com Bolsa Produtividade CNPq (01 PQ-1C, 01 PQ-1D e 02 PQ-2).

Desde a criação do PPGEnf observa-se estabilidade na composição do Corpo Docente, com nítido predomínio numérico dos docentes permanentes (DP) (19DP em 2010 e 2011, 18 em 2012 e 19 em 2013), cuja atuação claramente sustenta a formação dos discentes e a produção intelectual do Programa. Em 2013, dos 19 docentes permanentes (DP), 17 (89,5%) estavam credenciados no Doutorado. Em 2014 os DP correspondem a 65,5% do total de docentes credenciados.

A quase totalidade dos DP do PPGEnf participa de forma efetiva no Curso de Graduação em Enfermagem, por meio de aulas teóricas e práticas, orientação de trabalhos de Iniciação Científica - IC, Estágio Curricular Supervisionado e Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC (média de horas dedicadas a estas atividades 399,0 horas/ano por DP) e atuação em 5,9 disciplinas, em média, incluindo disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, TCC, Orientação de IC e disciplinas eletivas (Quadro 1).

Quadro 1 – Número de docentes credenciados no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) – Unicamp, segundo a categoria e atuação em Pós-Graduação e Graduação (2012 a 2014).

Categoria e Atuação	Docentes do PPGEnf					
	2012		2013		2014	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Permanente	18	62,0	19	67,8	19	65,5
Colaborador	05	17,0	03	10,7	03	10,3
Visitante	06	21,0	06	21,4	07	24,0
Atuação em Graduação (concomitante)	15	83,3	18	94,7	18	94,7

Esses números evidenciam o intenso e continuado envolvimento dos Docentes Permanentes (DP) do PPGEnf nas atividades do Curso de Graduação. Os desdobramentos são positivos, visto que os alunos de graduação participam dos Projetos e Grupos de Pesquisa de seus orientadores, bem como da produção intelectual, com publicações em periódicos, trabalhos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais, e apresentação de trabalhos em eventos específicos.

Os docentes também participam do Programa de Estágio Docente (PED), com orientação de pós-graduandos da FEnf e de outros cursos da Unicamp, como Fisioterapia, Nutrição e Fonoaudiologia. A participação dos alunos do PPGEnf no PED tem resultado em contribuições excelentes para as disciplinas da graduação. A convivência do aluno de Graduação com os alunos de Pós-graduação permite ao primeiro uma aproximação com o universo da pesquisa, estimulando-o a inserir-se ou crescer no mundo da pesquisa. Esta interação resulta no desenvolvimento de pesquisas integradas entre IC, Mestrado e/ou Doutorado, estimulando o aluno de Pós-graduação para atividades de orientação, sob a supervisão do docente.

Em 2014, 52,6% (10/19) dos DP foram responsáveis por 22 orientações no Programa de Estágio Docente (PED) todas vinculadas aos discentes do PPGEnf, e por 03 orientações de discentes de outro Programa de PG da Unicamp. Do total das 22 orientações, 13,6% (03/22) foram contempladas com bolsa PED-B e 40,9% (09/22) com bolsa PED-C.

No período 2012-2014, observa-se uma tendência à regularidade na proporção de alunos matriculados por docente. Em 2012, esta proporção foi 6,05; em 2013, 5,95; e em 2014 obteve 6,70, registrando, portanto, valores dentro do limite preconizado pela Capes para a Área de Enfermagem (08 alunos/docente).

O PPGEnf se sustenta pela atuação dos Docentes Permanentes, ao mesmo tempo que investe na renovação do corpo docente e nas parcerias intra e interinstitucionais.

A avaliação da CAPES relativa ao triênio 2010-2012 aponta a consolidação dos avanços obtidos no triênio anterior (2007-2009) e evidenciam o empenho deste Programa em conduzir-se com rigor e seriedade, bem como o seu compromisso para com as metas da instituição a que pertence, em busca da excelência.

4.2 Corpo Discente

No período 2012-2014 o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf manteve estabilidade no número de ingressantes e matriculados no Mestrado e Doutorado, exceto em 2014 que apresentou discreta queda no total de ingressos (Quadros 1 e 2).

Quadro 1 – Número de alunos ingressantes no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Unicamp no período 2012 - 2014.

Ano	Alunos Ingressantes	Total
-----	---------------------	-------

	Mestrado	Doutorado	
2012	20	12	32
2013	15	30	45
2014	12	17	29

Quadro 2 – Alunos matriculados no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Unicamp no período 2012 - 2014.

Ano	Alunos Matriculados		Total
	Mestrado	Doutorado	
2012	33	53	86
2013	35	69	104
2014	27	75	102

Considerando a estabilidade do corpo Docente Permanente no PPGEnf e a importância da distribuição equitativa na relação docente/discente, o quadro de alunos titulados mostra pequenas flutuações, as quais não interferiram na manutenção do fluxo discente e na avaliação anual realizada pela CAPES (Quadros 3 e 4).

Quadro 3 – Alunos titulados no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Unicamp (2012 a 2014).

Ano	Alunos Titulados		Total
	Mestrado	Doutorado	
2012	19	10	29
2013	11	13	24
2014	19	11	30

Quadro 4 – Evolução do tempo médio de titulação no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Unicamp (2012 a 2014).

Ano	Tempo Médio de Titulação (meses)	
	Mestrado	Doutorado
2012	24,0	43,0
2013	23,9	46,3
2014	22,9	46,5

O Programa tem se empenhado na manutenção do fluxo de alunos na proporção recomendada pela CAPES, por meio do rigoroso controle de abertura de vagas a cada processo seletivo anual, bem como pelo acompanhamento do desenvolvimento dos projetos.

A esse respeito, o Quadro 5 mostra que não houve represamento de alunos no PPGEnf, pois todos os ingressantes no Doutorado até o ano 2009 encontravam-se titulados ao final de 2013. Todos os ingressantes em 2010 estavam titulados até o final de julho de 2014, exceto 01 discente que irá defender sua tese em dezembro de 2014. Além disso, o Programa buscou priorizar o ingresso de Doutorandos no Programa, pelo aumento gradativo do seu número, visando corresponder às necessidades de qualificação de recursos humanos no país. Soma-se a isso, a entrada de 10 alunos do DINTER, em acréscimo ao número previsto de ingressantes no Doutorado regular, em 2013, totalizando 30 ingressantes neste ano.

Quadro 5 – Fluxo de alunos titulados (Mestrado e Doutorado) no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Unicamp (2012 a 2014).

Ano	Fluxo de Alunos	
	Mestrado	Doutorado
2012	36,0% (19 titulados/53 matriculados)	----
2013	31,4% (11 titulados + 01 desligamento + 01 abandono / entrada de 15 alunos + 20 do ano anterior)	18,8% (13 titulados + 01 desligamento / entrada de 30 alunos + 40 do ano anterior)
2014	40,4% (19 titulados + 01 abandono / entrada de 12 alunos + 35 do ano anterior)	12,8% (11 titulados / entrada de 17 alunos + 69 do ano anterior)

Outro destaque é o acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico dos discentes por meio de Relatório Semestral com a descrição das atividades, a fim de possibilitar o diagnóstico precoce de desempenho insatisfatório e o estabelecimento de intervenções para o melhor desempenho e formação dos alunos na Pós-Graduação.

O **Programa de Estágio Docente - PED** tem oferecido excelentes oportunidades aos pós-graduandos no exercício de atividades teóricas e práticas no curso de Graduação da FEnf, bem como na reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Para os mestrandos é oferecida a oportunidade para vivenciar experiências pedagógicas em sala de aula e nas atividades práticas com os alunos de graduação, por meio da observação dos docentes no processo ensino/aprendizagem. Aos doutorandos tem sido solicitada maior autonomia no desenvolvimento destas atividades,

ainda sob a responsabilidade do professor, as quais são relevantes na formação do pós-graduando, pelo desenvolvimento e fortalecimento de sua capacitação didático-pedagógica (Quadro 6).

Quadro 6 – Número de alunos de Pós-Graduação envolvidos no Programa de Estágio Docente – PED da Faculdade de Enfermagem – Unicamp (2012 a 2014).

Ano	Bolsa A	Sem Bolsa A	Bolsa B	Sem Bolsa B	Bolsa C	Sem Bolsa C	Total
2012	0	0	4	0	7	7	18
2013	0	0	6	4	6	10	26
2014	0	0	3	1	9	9	22

Os **Grupos de Pesquisa da FEnf**, liderados pelos docentes desta Unidade, também oferecem intenso estímulo à integração do aluno de graduação na construção de conhecimentos em sua área acadêmica e profissional. O pós-graduando, com maior experiência na elaboração de pesquisas ou na prática profissional, beneficia-se ao assumir a responsabilidade de opinar sobre os projetos de Iniciação Científica e interagir com outros pesquisadores também em formação, enfrentando dificuldades semelhantes às suas. Trata-se, portanto, de mais um fator que tem contribuído para despertar o jovem pesquisador no aluno de Graduação, e consolidar o interesse do pós-graduando pela pesquisa.

Outro incentivo do PPGEnf junto a Graduação em Enfermagem da FEnf compreende a participação dos alunos da Graduação no **Programa Integrado de Formação – PIF**, que permite aos alunos de Graduação cursar disciplinas de Pós-Graduação *stricto sensu*, oferecidas pela Unicamp, com vistas à obtenção sucessiva de diplomas de Graduação e de Mestrado *stricto sensu* em áreas específicas do conhecimento. Em 2013, o PPGEnf titulóu um discente do Programa PIF, cuja trajetória no Curso de Graduação da FEnf foi marcada por uma IC com financiamento FAPESP e participação em intercâmbio internacional pelo Programa de Mobilidade Internacional - Santander.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf tem tradição na formação de recursos humanos altamente qualificados para pesquisa, ensino e assistência, com impacto positivo na área de saúde local, regional e nacional. No período de que trata este Relatório, a absorção dos egressos foi evidenciada no exercício da docência em Instituições de Ensino Superior (públicas e privadas), bem como na assistência, assessoria e gerenciamento de serviços de elevada complexidade.

4.3 Infraestrutura

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) dispõe de área física exclusiva e constituída pela sala da Coordenação, secretaria e sala de discentes. Possui recursos próprios de infraestrutura para as atividades de ensino, orientação, pesquisa e extensão, além dos recursos disponibilizados pela FEnf, como os Laboratórios de Enfermagem (2) e Laboratório de Informática (1).

Em 2013, o PPGEnf foi contemplado com 01 secretário bilíngue, cujo desempenho tem refletido na qualidade do processo de trabalho relacionado à secretaria da PG.

A FEnf conta com um estatístico contratado por meio de concurso público e que atua, desde março de 2012, prioritariamente junto ao PPGEnf. Sua importante contribuição é evidenciada nas disciplinas de Metodologia de Pesquisa (disciplina EG127 – Metodologia de Pesquisa II e EG137 – Análise Crítica do Processo de Investigação), nas análises estatísticas dos projetos de pesquisa da Graduação e da PG, e no oferecimento de cursos intensivos para a capacitação do corpo docente e discente no processamento estatístico básico. A aquisição deste estatístico constituiu um importante avanço para a Unidade, com a maior agilidade na análise dos resultados das pesquisas, bem como com a maior participação dos docentes e discentes em todo o processo de análise, desde o cálculo da amostra até o tratamento final dos dados coletados.

Laboratórios de Simulação

Os 02 Laboratórios de Simulação de Enfermagem alocados na FEnf atendem ao ensino de procedimentos básicos e especializados dos cursos de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*. Eles estão equipados com manequins de simulação de procedimentos realizados em ambientes hospitalares e ambulatoriais, e possibilitam novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Duas docentes permanentes do PPGEnf (Eliana Pereira Araújo e Maria Helena de Melo Lima) estão envolvidas no Edital PRP/PRPG “Laboratórios Integrados de Pesquisa (LIP)”, no qual participam como pesquisadoras associadas no projeto “Criação do Laboratório de Estudos em Diabetes, Obesidade e Cicatrização de Feridas”, ligado ao CEPID Obesity and Co-Morbidity Research Center (nº da solicitação 1170/2012). O projeto é coordenado por docente da Faculdade de Ciências Médicas - FCM (Lício Velloso) e conta com a participação de Grupos de Pesquisas de outras três Unidades da Unicamp: FCM, Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e Instituto de Biologia. Os

projetos foram agraciados com a aprovação nos Editais do programa CEPID-FAPESP e INCT-CNPq, e financiamento para os próximos 10 anos.

Os docentes do PPGEnf utilizam, ainda, como Laboratórios de Pesquisa a infraestrutura dos serviços assistenciais do complexo hospitalar da Unicamp: Hospital das Clínicas, Hospital da Mulher “Professor Dr. José Aristodemo Pinotti” e Hemocentro. Outros locais que também oferecem infraestrutura para a pesquisa são: Centros de Saúde - Campinas, Central de Abastecimento Hortifrutigranjeiro (CEASA) – Campinas, e Ambulatório Médico de Especialidades (AME) – Limeira. Nestas unidades são desenvolvidos projetos de pesquisas de alunos de Pós-Graduação, sob a orientação de docentes cujas atividades de extensão encontram-se consolidadas nestes locais. Os resultados das pesquisas proporcionam subsídios para a transformação da realidade nas respectivas unidades.

Biblioteca

O PPGEnf utiliza o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) que disponibiliza para a Área de Enfermagem, por meio do seu acervo bibliográfico, 373 títulos de periódicos ou relacionados na seção PAI-e (Portal de Acesso à Informação Eletrônica, n=387). Soma-se a este número o Portal de Periódicos da Capes. A disponibilização da Biblioteca Digital da Unicamp à comunidade interna e externa, nacional e internacional, concretiza um excelente serviço de difusão da informação e disseminação do conhecimento.

Recursos de Informática

Todos os docentes possuem microcomputadores em suas salas, obtidos em sua maioria com recursos de projetos financiados por agências de fomento à pesquisa.

Os alunos de Pós-Graduação utilizam sala própria, designada para seu uso exclusivo, o que proporciona um ambiente para o trabalho com banco de dados e estruturação de artigos científicos. Nela estão disponíveis 02 microcomputadores com acesso à internet, a programas do conjunto Microsoft Office, além do EndNote e programas de Estatística, como SPSS e SAS, com acesso à impressora. O espaço permite ainda, aos bolsistas CAPES e CNPq, a realização de atividades referentes ao Programa de Pós-Graduação.

A FEnf possui um laboratório de informática equipado com 13 microcomputadores, para uso dos docentes e discentes da Pós-Graduação e Graduação. Todos os equipamentos permitem o acesso à internet e aos programas da Microsoft Office, além de conexão com impressora. Disponibiliza, ainda,

microcomputadores em ambientes coletivos da Faculdade (02 ilhas com 02 equipamentos/cada).

Dentre os serviços oferecidos, destaca-se o acesso ao Portal de Periódicos Capes, por meio dos computadores da Instituição e pelo acesso VPN (Virtual Private Network), que consiste na criação de um túnel de comunicação cifrado entre o computador residencial do usuário e o servidor VPN da Unicamp, fornecendo um acesso seguro à rede da Universidade.

O suporte técnico aos usuários da pós graduação é realizado por um analista de sistemas, transferido da FCM para a FEnf em 2013, o qual é responsável pela configuração da rede Wifi, criação de contas de usuário para acesso aos computadores, impressão, verificação de cota para impressão, abertura de conta de e-mail e instalação para acesso VPN, etc. Outras atividades relacionadas à infraestrutura e administração de rede permanecem sob a responsabilidade da área de Tecnologia de Informação da FCM e do Centro de Computação da Unicamp (CCUEC).

Videoconferência

O uso do recurso de videoconferência tem propiciado o intercâmbio com instituições no exterior e no país, por meio da participação de pesquisadores em eventos do Programa. A participação de docentes de outros estados brasileiros e do exterior, em bancas de Mestrado e Doutorado, otimiza o aproveitamento de recursos e experiência docente, à medida que aproxima as instituições com reduzido dispêndio de tempo e verba para os deslocamentos.

A videoconferência permite também o planejamento de aulas interinstitucionais e contatos preliminares com pesquisadores deste e de outros países, o que torna viável o intercâmbio de experiência em tempo real. O PPGEnf tem como meta a construção da sala de videoconferência, com equipamento para uso exclusivo dos docentes e discentes da FEnf.

Ao final desta gestão, o Programa ainda compartilha o uso da sala com outras unidades da Unicamp, especialmente a FCM, CCUEC e Faculdade de Educação.

4.4 Linhas e Projetos de Pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGEnf encontra-se estruturado na Área de Concentração “Enfermagem e Trabalho”, comum ao Mestrado e Doutorado, a qual é sustentada por 04 Linhas de Pesquisa:

1. Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem;
2. Trabalho, Saúde e Educação;
3. Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem;

4. Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem.

Em 2014, as 04 Linhas de Pesquisa do Programa agregaram 50 Projetos, sendo 46 Projetos de Pesquisa (PP), 02 Projetos de Extensão (PE) e 02 Projetos de Inovação (PI) em andamento.

Todos os Projetos de Pesquisa são integrados por subprojetos desenvolvidos em diferentes níveis, ou seja, Iniciação Científica (IC), Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC-Graduação), Aprimoramento/Residência, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Esta abrangência tem-se mostrado bastante enriquecedora para o corpo docente e discente, pela participação efetiva de alunos de todos os níveis no desenvolvimento dos projetos e publicação dos trabalhos em periódicos arbitrados, bem como pela participação de alunos de Doutorado em reuniões de orientação de trabalhos de IC e TCC-Graduação, e de Pós-Doutorado nas orientações do Mestrado e Doutorado.

Os Projetos de Pesquisa apresentam coerência e consistência com as Linhas de Pesquisa que sustentam o Programa. Soma-se a isso, a contribuição dos Grupos de Pesquisa do Programa na consolidação das Linhas de Pesquisa, por meio de projetos com temas atuais e inovadores para Área de Enfermagem.

4.5 Intercâmbios Nacionais e Internacionais

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf tem mantido sua política de expansão e consolidação de parcerias intra e interinstitucionais, em âmbito nacional e internacional, buscando expandir sua rede de contatos e ampliar sua visibilidade nestes cenários.

Em 2013 houve forte investimento dos Docentes Permanentes na internacionalização do Programa, por meio de parcerias/convênios, ações efetivas de cooperação com universidades internacionais, como o Edital Programa Professor Visitante do Estrangeiro – PVE/CAPES, estágios pós-doutorais, Bolsa Sanduíche, convidados estrangeiros para ministrar palestras, e participação em palestras em Instituição de Ensino Superior do estrangeiro.

No âmbito das **parcerias internacionais**, merece destaque:

1. Faculté des Sciences Infirmières, Université Laval, Québec, Canada. Trata-se de parceria estabelecida desde 2010, pela atuação de 01 Docente Permanente (Maria Cecília B. J. Gallani) do PPGEnf como Professeure Agrégée na Université Laval, Québec, Canada. Esta parceria tem propiciado o intercâmbio de docentes, discentes e servidores, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicação com pesquisadores da Université Laval (Gaston Godin e Camille Gagné). Encontra-se em

tramitação na Unicamp a proposta de formalização da cooperação internacional entre a Faculté des Sciences Infirmières - Université Laval e a Faculdade de Enfermagem (FEnf) da Unicamp, por meio da assinatura de Termo Aditivo ao acordo de Cooperação Internacional entre a Université Laval e a Unicamp, com duração de 05 anos. Em setembro de 2014, em conjunto com o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o apoio do CNPq, o PPGEnf recebeu a visita da Diretora da Faculté des Sciences Infirmières, que envolveu, dentre outras atividades, a reunião na Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais – VRERI/Unicamp com vistas à discussão e formalização do convênio entre estas instituições.

a. Centre de Recherche de l'Institut universitaire de cardiologie et de pneumologie de Québec (CRIUCPQ) (<http://iucpq.qc.ca/fr/recherche>; <http://iucpq.qc.ca/en/research/research-center>): Maria Cecília B. J. Gallani (PPGEnf-Unicamp) é membro regular. Os alunos orientados pela docente têm acesso às facilidades do CRIUCPQ e às atividades científicas.

b. Réseau de recherche en intervention en Sciences Infirmières du Québec (RRISIQ) (<http://rrisiq.com/>; <http://rrisiq.com/en/home>): Maria Cecília Gallani (PPGEnf-Unicamp) é membro do conselho administrativo e da plataforma internacional. Os alunos têm acesso às atividades científicas e às facilidades proporcionadas pelo Réseau, como o banco de instrumento de coleta de dados.

c. Projeto de Pesquisa: “Atividade física e capacidade física na afecção cardiovascular e em indivíduos saudáveis: validação de instrumentos de medida e avaliação de qualidades psicométricas”. Coordenação: Roberta C.M. Rodrigues (FEnf – Unicamp). Pesquisadores participantes: Maria Cecília B.J. Gallani (FEnf-Unicamp), Steve Almiereault (PE – estrangeiro), Gaston Godin (PE – estrangeiro). Agência Financiadora: PDJ-CNPq.

2. Mennonite College of Nursing, Illinois State University, USA. A FEnf recebeu em 29/08/2012 a visita de uma delegação da Illinois State University, composta pela Diretora do Mennonite College of Nursing (MCN), uma docente e a Pró-Reitora de Assuntos Internacionais, com vistas a estabelecer parcerias visando o intercâmbio de estudantes e docentes de Pós-Graduação, e o desenvolvimento de pesquisas em conjunto. Em 2013, Maria Isabel Pedreira de Freitas e Edinêis de Brito Guirardello (docentes do PPGEnf) realizaram visita ao MCN, financiada pela PRP-Unicamp, com o objetivo de discutir a concretização desta parceria. Como resultado dessa visita obteve-se a efetivação do intercâmbio de aluna do Mestrado (12/2013 a 04/2014), a realização

de 02 Doutorados Sanduíche e a formalização de convênio de cooperação MCN, Illinois State University e FEnf – Unicamp.

3. University of Washington (USA), Université Laval (Canada) e Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP (EERP-USP): Projeto “Crenças e fatores psicossociais determinantes da adesão aos antidiabéticos orais”. Coordenação: Roberta C.M. Rodrigues (FEnf – Unicamp). Agência Financiadora: Projeto Temático Fapesp (Processo nº 2007/57400-00), sob coordenação de Lidia Aparecida Rossi (EERP-USP).

4. Grupo ALMASED Multicenter Diabetes Intervention Trial (AMDIT): Projeto “Evaluation of Almased on glycemic control and metabolic effects in patients with type 2 Diabetes. A randomized controlled five-country trial” (Clinical Protocol). Coordenação: Lício A. Velloso (FCM - Unicamp). Participação: Eliana Pereira de Araújo e Maria Helena Melo Lima (FEnf – Unicamp) como pesquisadoras, com desenvolvimento de projetos de alunos do PPGEnf. Instituições envolvidas: Wake Forest University, EUA; Universtätsklinikum, Alemanha; Metropolitan University, London; Khyrunnisa Begum, University of Mysore, India. Investiga as repercussões da substituição do regime alimentar pelo suplemento de soja altamente proteico sob o controle metabólico no Diabetes *mellitus* tipo 2 e obesidade.

5. Finnish Institute of Occupational Health – Helsinki, Finlândia. Parceria, desde 2002, de Maria Inês Monteiro (FEnf – Unicamp) para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Em 2013 foi estabelecido um “agreement” para tradução, validação e adaptação cultural do instrumento “Entrepreneurship and well-being at work” para a língua portuguesa do Brasil. Trata-se de projeto interinstitucional internacional, para o qual foram realizadas 02 Reuniões Técnicas da docente na Finlândia, em agosto de 2013. Destaca-se, ainda, o projeto “Relações de Gênero, Mulheres e Feminismos”, com financiamento Edital MCT/CNPq/SPM-PR/MDA nº20/2010 (Processo nº 402592/2010-7; valor R\$ 43.600,00) e Auxílio Institucional FAEPEX/Unicamp (R\$ 8.000,00) em andamento, e com a participação de pesquisadores da Finlândia.

6. Loughborough University – Loughborough, UK. Parceria entre Maria Inês Monteiro (FEnf - Unicamp) e Aparecida Maria Iguti (FCM –Unicamp) com os pesquisadores John Arnold - Professor of Organisational Behaviour e Stanimira Taneva - Research Fellow, ambos da School of Business and Economics, Loughborough University, com *grant*. União Europeia – bolsa Marie Curie. A parceria resultou na organização de um livro editado pela Biblioteca da FCM/Unicamp, cujos capítulos tem autoria dos referidos pesquisadores e de discentes do PPGEnf: Iguti, AM; Monteiro, MI.

Aspectos de saúde e trabalho para jovens estudantes. Campinas: Unicamp BFCM 99p. ISBN: 978 85 68467 00 8.

Em 2014 buscou-se por maior incentivo ao estabelecimento de novas parcerias interinstitucionais nacionais, bem como pela consolidação das parcerias previamente estabelecidas. Neste sentido, destaca-se a participação de 42,1% dos Docentes Permanentes (8/19) em atividades de pesquisa desenvolvidas com renomadas instituições nacionais, relacionadas a seguir:

Fora da Unicamp:

Grupo de Pesquisa “Manejo da Terapia Farmacológica na Prática Clínica do Enfermeiro”: Certificado pela USP e integrante do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq. Coordenação: Silvia Regina Secoli – EEUSP-SP. Maria Helena de Melo Lima (FEnf - Unicamp) é membro regular e tem desenvolvido em parceria com outros docentes, discentes de Graduação e Pós-Graduação, projetos de pesquisa com vistas ao aprofundamento da temática Segurança do Paciente, especialmente no que se refere à ocorrência de eventos adversos.

Instituto de Ciências Biológicas (ICB – USP) e Faculdade de Ciências Médicas (FCM – Unicamp): Projeto “Avaliação das fibras de colágeno e proliferação celular em feridas de queimaduras de 2º grau tratadas com insulina tópica”. Coordenação: Maria Helena de Melo Lima (FEnf - Unicamp). Agência Financiadora: Chamada nº 17/2012-RHAE.

Projeto Temático Fapesp (Processo Fapesp: 2010/10006-8): do qual participa Roberta Cunha M. Rodrigues (FEnf – Unicamp). Coordenado por Lídia Rossi, da Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto (EERP-USP). Três subprojetos integram o Projeto Temático, nos quais participam outros pesquisadores da Unicamp, bem como alunos de Mestrado, Doutorado e Iniciação Científica.

Universidade Estadual de São Paulo (Unesp – Rio Claro) e Faculdade de Ciências Médicas (FCM – Unicamp): Projeto “Tecido desvitalizado em úlcera por pressão: identificação de fatores de crescimento, citocinas e quimiocinas”. Coordenação: Maria Helena de Melo Lima (FEnf - Unicamp). Agência Financiadora: Programas de Inovação Tecnológica/CEPID – Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão. Edital 2011 (Processo Fapesp 2011/51348-8).

Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA – Unicamp): Projeto “Efeito do Treinamento físico na modulação autonômica da frequência cardíaca e nos marcadores inflamatórios e oxidativos na afecção cardiovascular: uma abordagem interdisciplinar”. Coordenação: Roberta Cunha M. Rodrigues (FEnf - Unicamp). Participação: Maria Cecília B.J. Gallani (Université Laval -Canada), Claudio A. Gobatto e Fulvia Manchado (FCA - Unicamp) e Marlene Moreno (Universidade Metodista de Piracicaba). Financiamento: Edital Universal 14/2013-CNPq (Processo nº 485267/2013-6).

Universidade Federal de São Carlos (UFsCar): Projeto “Qualidade de Vida de Idosos Residentes em Instituição de Longa Permanência: tradução, adaptação e validação da ‘Quality of Life Scales for Nursing Home Residents’”. Coordenação: Fabiana de Souza Orlandi (UFsCar). Participação: Maria Filomena Ceolim (FEnf-Unicamp). Financiamento: Auxílio à Pesquisa Fapesp (Processo nº 2012/19560-3).

Universidade de São Paulo (USP – Ribeirão Preto), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ): Estudo Multicêntrico – Rede Fibra “Fragilidade do idoso brasileiro – Polo Unicamp”. Coordenação: Anita Liberalesso Neri (FCM – Unicamp). Participação: Maria Filomena Ceolim, Maria José D’Elboux e Fernanda A. Cintra (FEnf - Unicamp). Financiamento: CNPq/Ministério da Saúde (Edital 17/2006).

Grupo de Pesquisa “Center of Fuzzy Systems in Health: Certificado pela USP e integrante do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq. Coordenação: Neli Regina S. Ortega (Escola de Medicina – USP). Participação: Maria Helena Baena M. Lopes (FEnf - Unicamp). O Grupo tem desenvolvido estudos, publicações e produtos (softwares) sobre aplicação da lógica fuzzy ou lógica nebulosa na área da saúde. Duas dissertações de Mestrado e duas teses de Doutorado, orientadas por Maria Helena BM Lopes envolvem o tema “lógica fuzzy”, contaram com a participação de membros do Grupo (Neli Ortega e Paulo Sérgio Panse Silveira) desde a concepção do projeto até o desenvolvimento de softwares e preparo de publicações. Uma das teses de Doutorado foi indicada pelo PPGEnf como melhor produção para representar o Programa no Prêmio Capes Tese – Edição 2013.

Grupo de Estudos sobre Diagnósticos, Intervenções e Resultados de Enfermagem: Certificado pela USP e integrante do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq. Coordenação: Diná de Almeida Lopes M. da Cruz (Escola de Enfermagem da USP). Participação: Maria Helena Baena M. Lopes (FEnf - Unicamp).

O Grupo tem desenvolvido estudos e publicações sobre diagnósticos de enfermagem (ensino, validação e outros estudos). Uma dissertação de Mestrado e uma de Doutorado, orientadas por Maria Helena B.M. Lopes, versaram sobre validação de diagnósticos de enfermagem.

Rede Nacional de Segurança ao Paciente – REBRAENSP. Coordenação Nacional: Silvia Cassiani (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP). Coordenação do Polo Campinas: Edinêis de Brito Guirardello (FEnf - Unicamp). Trata-se de estratégia de vinculação, cooperação e sinergia entre pessoas, instituições, organizações e programas interessados no desenvolvimento dos cuidados de saúde, gestão, pesquisa e informação, e educação inicial e permanente da enfermagem, com a finalidade de contribuir para a promoção e proteção da saúde humana, melhoria permanente da qualidade dos serviços, bem como promover o acesso universal e equitativo dos cuidados de saúde no Brasil.

Na Unicamp:

Centro Multidisciplinar de Pesquisa em Obesidade e Doenças Associadas (Obesity and Comorbidities Research Center – OCRC). Fundado e coordenado por Lício Augusto Velloso (FCM – Unicamp), com o apoio financeiro da Fapesp na modalidade “Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão – CEPID/Fapesp” (Processo nº 2013/07607-8). Este Centro tem como desafio buscar soluções para a obesidade e doenças associadas, bem como novas abordagens farmacológicas, nutricionais e físicas para o problema. Investe, ainda, em programas de orientação preventiva para alunos do ensino médio e para idosos, e em métodos de triagem para a detecção de doenças associadas, em estreita relação com a indústria. O Centro de Pesquisa em Obesidade e Doenças Associadas abriga dois Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, com estreita participação das docentes Eliana Pereira de Araújo e Maria Helena de Melo Lima (FEnf – Unicamp): “Sinalização Celular” e “Mecanismos Moleculares da Cicatrização de Lesões”. O **Grupo de Pesquisa “Sinalização Celular”**, do qual Eliana Pereira Araújo é pesquisadora, investiga mecanismos moleculares de ação e integração entre hormônios e citocinas. O objetivo central é caracterizar vias moleculares que desempenhem papel central em doenças metabólicas e imunológicas, como obesidade, Diabetes *mellitus* e hipertensão arterial. Tais estudos devem repercutir no melhor conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos no desenvolvimento destas doenças e, potencialmente, podem revelar abordagens terapêuticas. O **Grupo de Pesquisa “Mecanismos Moleculares da Cicatrização de Lesões”**, cujos pesquisadores responsáveis são Eliana Pereira de Araújo e Maria Helena de Melo Lima,

investiga mecanismos moleculares e celulares da cicatrização de feridas em doenças como o Diabetes *mellitus* e obesidade, assim como no envelhecimento, com o objetivo de encontrar proteínas chaves que possam ser moduladas por substâncias com princípios farmacológicos ativos e com potencial efeito terapêutico. Os Grupos de Pesquisa recebem apoio financeiro e estrutural do Centro de Pesquisa em Obesidade e Doenças Associadas, cuja sede será inaugurada em 2015 com amplo local para laboratórios, ambulatórios e salas de estudos para os discentes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA): Aluna do PPGEnf, orientanda de Maria Cecília B. J. Gallani (FEnf – Unicamp), desenvolveu projeto de Dissertação de Mestrado em parceria com o Departamento de Alimento e Nutrição (FEA - Unicamp), o qual avaliou a sensibilidade gustativa e consumo de sal em indivíduos hipertensos. O estudo deu continuidade ao projeto de Doutorado da mesma aluna junto ao PPGEnf (parceria estendeu-se até abril de 2014).

Laboratório de Urodinâmica e Estudos da Incontinência Urinária (LabUro): Coordenado por Carlos Arturo Levi D’Ancona (FCM - Unicamp) e Maria Helena Baena M. Lopes (FEnf - Unicamp). Alunos de Graduação e de Pós-Graduação desenvolvem estudos relacionados à incontinência urinária, comprometimento que afeta a qualidade de vida com impactos sociais, econômicos, ocupacionais, sexuais e emocionais. Esse tema é contemplado no ensino de Graduação em Enfermagem da FEnf, desde 2006. Esta parceria ampliou a realização de pesquisas básicas e aplicadas, com a aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas, as quais são desenvolvidas no LabUro, inaugurado em 2011 e sediado no Centro de Investigação em Pediatria (CIPED) da FCM/Unicamp.

Laboratório Experimental para Estudo de Processamento de Artigos Odonto-Médico-Hospitalares e Análises Microbiológicas (LAPEX): Projeto com financiamento Fapesp (Processo nº 2010/15615-2), intitulado “Carga microbiana dos trocartes associada às potenciais fontes de contaminação da laparoscopia ginecológica e a repercussão clínica das pacientes no pós alta”. Obteve recursos no valor de R\$162.497,56 empregados em equipamentos para o laboratório experimental, e utilizados pelos discentes do Programa de Pós-Graduação da FEnf – Unicamp. O projeto que originou o laboratório foi encerrado em 2013, e teve como produto dissertações de Mestrado e tese de Doutorado orientadas por Maria Isabel Pedreira de Freitas (FEnf – Unicamp), bem como publicações em periódicos arbitrados.

Faculdade de Engenharia Elétrica (FEE): Projeto de Dissertação de Mestrado intitulado “Aplicação de ferramenta de gerenciamento de risco HFMEA no setor de expurgo do Centro de Material e Esterilização”, e desenvolvido junto ao Departamento de Engenharia Biomédica da FEE – Unicamp com co-orientação de Maria Isabel Pedreira de Freitas (FEnf - Unicamp).

Faculdade de Ciências Médicas (FCM): Projeto multidisciplinar “Inquérito Domiciliar de Base Populacional no Município de Campinas – ISACAMP-Sono”, coordenado por Tania A.M.O. Cardoso (FCM - Unicamp). Participação: Maria Filomena Ceolim (FEnf - Unicamp). Financiamento: Auxílio Regular Fapesp (Proc. nº 2013/19338-1). Valor: R\$ 129.412,62 e U\$ 12.060,05; valor estimado para a FEnf: U\$12.060,05.

Pró-Saúde e PET-Saúde: Continuidade da participação de 02 Docentes Permanentes do PPGEnf nos programas Pró-Ensino na Saúde (que busca a consolidação da política nacional de formação dos profissionais da saúde, implementada ao longo dos últimos cinco anos) e Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - PET Saúde (que visa o fortalecimento da integração entre ensino e serviço). Ambos constituem o Programa Nacional de Reorientação em Saúde (Pró-Saúde), em parceria com docentes dos demais cursos de Graduação da FCM.

ProPET Saúde: Programa que reúne o PET-Saúde e o Pró-Saúde, tem como finalidade orientar a formação em saúde, em nível de graduação, para uma maior proximidade com as redes de atenção. Congrega diversos cursos da área, profissionais dos serviços que atuam como preceptores, e professores da universidade que atuam como tutores. Cada grupo PET é formado por um tutor, seis preceptores e 12 estudantes de graduação. O programa conta com um coordenador e um coordenador associado. A Unicamp foi contemplada com quatro grupos PET, sendo um deles coordenado por José Luiz Tatagiba Lamas e tutorado por Vanessa Pellegrino Toledo, ambos docentes do Programa de Pós-Graduação da FEnf, para o desenvolvimento do projeto “Identificando a rede de saúde mental do distrito norte de campinas e o perfil de seus usuários de substâncias psicoativas”. Nos quatro grupos PET participam 11 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. O projeto tem duração de 29 meses com financiamento, cujo montante totaliza R\$ 1.466.724,30. Deste montante, R\$ 370.246,48 destinam-se ao pagamento de bolsas para os docentes e discentes da FEnf. Além disso, é financiada a aquisição de material de consumo e permanente, em parcelas destinadas ao Fundo Municipal de Saúde e à Universidade (R\$ 425.422,50).

4.6 Cooperação e Solidariedade

Em 2012 a Faculdade de Enfermagem implantou o Doutorado Interinstitucional (**DINTER**) em parceria com a Faculdade de Enfermagem (FACENF) da Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, com a participação de 14 Docentes Permanentes (DP) do Programa de Pós-Graduação – PPGEnf (78,6% dos DP). O ingresso dos primeiros 10 alunos ocorreu em agosto de 2013. O financiamento aprovado pela Capes foi de R\$ 595.418,00, com vigência de junho/2013 a julho/2017. Observa-se uma evolução satisfatória desta iniciativa, constatada pela participação efetiva dos alunos do DINTER nas atividades de ensino e pesquisa promovidas pelo PPGEnf, além da participação em reuniões com orientador e em eventos relacionados à temática dos projetos de pesquisa, entre outros, promovidos pelo Programa.

Em 2013, o PPGEnf recebeu pesquisadores e gestores de instituições da América Latina – Universidad Central del Ecuador – UCE, Ecuador, e Corporación Universitaria Empresarial Alexander Humboldt, Colombia, com vistas ao estabelecimento de cooperação acadêmica entre estas instituições e a Unicamp, por meio de projetos de pesquisa em comum e o intercâmbio de professores/pesquisadores e discentes de pós-graduação.

Em 2014, Roberta Cunha Matheus Rodrigues (FEnf - Unicamp) prestou assessoria ao curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe – UFS, com vistas a otimização do desempenho e resultados almejados pelo Programa.

Outras atividades de solidariedade são registradas por meio da orientação pelos docentes do PPGEnf de discentes provenientes de outros Estados, especialmente da região Centro Oeste e Nordeste.

A incorporação pelos docentes do PPGEnf de novas ferramentas de trabalho nas atividades de ensino, como cursos à distância e telesaúde, também têm ampliado o potencial para a solidariedade do Programa. Em âmbito nacional e internacional o Programa aponta sua maior inserção na produção bibliográfica, com publicações em periódicos indexados, do seu corpo docente em parceria com os discentes e pesquisadores internacionais. Na medida em que os seus Grupos de Pesquisa fortalecem, o seu corpo docente obtém e gera recursos oriundos de financiamentos para pesquisas em parcerias com instituições nacionais e internacionais.

Entre as Faculdades e Institutos da Unicamp destacam-se, como parceiros, a Faculdade de Educação (FE) e o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Nestas unidades os alunos do PPGEnf cursam disciplinas coerentes com os respectivos projetos de Mestrado e Doutorado, participam de cursos de extensão, eventos científicos, entre outras atividades enriquecedoras para a formação profissional.

5. PESQUISA E PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

5.1 Laboratórios de Pesquisa

A Faculdade de Enfermagem (FEnf – Unicamp) participa de forma efetiva no desenvolvimento de projetos de pesquisa com temas inovadores e potencial para gerar produtos/tecnologia de inovação para a área da Saúde e de Enfermagem. Para tanto, utiliza recursos de laboratórios da universidade com os quais mantém parcerias relevantes para a produção intelectual e clínica.

Laboratório de Sinalização Celular (FCM): Maria Helena de Melo Lima (FEnf) em parceria com Mario José Abdala Saad (FCM) desenvolvem projeto de inovação intitulado “O uso tópico de insulina no reparo tecidual: uma nova tecnologia no cuidado e tratamento de feridas”, o qual resulta da continuidade dos estudos relacionados à Patente Nacional PI0705370-3 depositada em 2007. Um dos subprojetos desta proposta, subvencionado pelo CNPq, visa estudar a viabilidade técnica e comercial de preparações farmacêuticas contendo insulina, propor novas formulações/usos, bem como investigar a estabilidade, a eficácia e a segurança das preparações por meio de estudos pré-clínicos.

As docentes Eliana Pereira Araújo e Maria Helena de Melo Lima (FEnf) estão envolvidas no Edital PRP/PRPG Laboratórios Integrados de Pesquisa (LIP), no qual participam como pesquisadoras associadas no Projeto “Criação do **Laboratório de Estudos em Diabetes, Obesidade e Cicatrização de Feridas**”, ligado ao CEPID Obesity and Co-Morbidity Research Center (nº da solicitação 1170/2012). O Projeto é coordenado por docente da FCM (Lício Velloso) e tem a participação de Grupos de Pesquisa de outras três Unidades da Unicamp: Faculdade de Ciências Médicas (FCM), Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) e Instituto de Biologia (IB). Os Projetos foram agraciados com a aprovação nos Editais do Programa CEPID-FAPESP e INCT-CNPq, e contarão com financiamento para os próximos 10 anos.

Laboratório de Urodinâmica e Estudos da Incontinência Urinária (LabUro): Maria Helena Baena de Moraes Lopes (docente FEnf) em parceria com Carlos Levi Arturo D’Ancona (FCM) coordenam o Laboratório de Urodinâmica e Estudos da Incontinência Urinária (LabUro) no qual, em conjunto com alunos de Graduação e Pós-Graduação, são desenvolvidos estudos relacionados à incontinência urinária, tema incluído no ensino de Graduação em Enfermagem desde 2006. A necessidade de ampliar a realização de pesquisas básicas e aplicadas, com metodologias quantitativas e

qualitativas, motivou a criação do LabUro inaugurado em 30 de novembro de 2011, localizado no Centro de Investigação em Pediatria (CIPEP) da FCM – Unicamp.

Laboratório Experimental para Estudo de Processamento de Artigo Odontológico-Hospitalares e Análises Microbiológicas (LAPEX): Está localizado nas dependências do Laboratório de Patologia Clínica, Hospital das Clínicas - Unicamp, e é coordenado por Maria Isabel Pedreira de Freitas (FEnf – Unicamp). O Projeto intitulado “Carga microbiana dos trocartes associada às potenciais fontes de contaminação da laparoscopia ginecológica e a repercussão clínica das pacientes no pós-alta”, recebeu apoio financeiro da Fapesp (Processo nº 2010/15615-2) com recursos no valor de R\$ 162.497,56, utilizados para adquirir equipamentos para o LAPEX, atualmente equipado com autoclave a vapor saturado sob pressão, lavadora ultrassônica, lupa com computador, homogeneizador, estufa, capela de fluxo laminar, máquina fotográfica. O uso deste laboratório deu origem a artigos publicados, dissertações de Mestrado e teses de Doutorado orientadas pela docente da FEnf - Unicamp.

A maioria dos docentes da Faculdade de Enfermagem - Unicamp utiliza os 02 Laboratórios de Enfermagem alocados na própria Unidade, os quais atendem ao ensino de procedimentos básicos e especializados de enfermagem dos cursos de Graduação e Pós-Graduação *lato sensu*. Estes laboratórios estão equipados com manequins de simulação de procedimentos realizados em ambientes hospitalares e ambulatoriais, e possibilitam a implementação de novas estratégias de ensino e aprendizagem. Os docentes também utilizam, como Laboratórios de Pesquisa, a infraestrutura dos serviços assistenciais do complexo hospitalar da instituição (Hospital das Clínicas, Hospital da Mulher Professor José Aristodemo Pinotti e Hemocentro), especificados a seguir: Ambulatório de Controle de Fatores de Risco para Coronariopatia (AMFACOR), vinculado ao Ambulatório de Cardiologia - Cardiopatia Isquêmica, HC/Unicamp; Ambulatório de Geriatria, vinculado ao Ambulatório de Medicina Interna, HC/Unicamp; Ambulatório de Cuidadores Familiares de Idosos com transtornos mentais, HC/Unicamp; Ambulatório de Amputados HC/Unicamp; Ambulatório de Oftalmologia HC/Unicamp; Serviço de Educação Continuada do Hospital da Mulher Professor José Aristodemo Pinotti - CAISM/Unicamp; Ambulatório de Prevenção e Controle de Incontinência Urinária em Mulheres - CAISM/Unicamp; Ambulatório de Oncoquimioterapia do HC/Unicamp; Ambulatório de Quimioterapia do Hemocentro da Unicamp e Ambulatório Geral de Adultos – AGA, HC/Unicamp.

Outros Laboratórios de Pesquisa são utilizados por meio da infraestrutura dos seguintes locais: Centros de Saúde de Campinas - SP, Central de Abastecimento

Hortifrutigranjeiro, Campinas - SP e Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Limeira - SP. Nestas unidades são desenvolvidos os projetos de pesquisas de alunos de Pós-Graduação e Graduação, sob a orientação de docentes cujas atividades de extensão encontram-se consolidadas nestes locais. Concomitante às atividades de pesquisa, o aluno realiza assistência aos usuários, pela participação efetiva nas consultas de enfermagem, em grupos educativos e discussões de casos. Outra atividade que merece destaque consiste na elaboração, pelos alunos, de bancos de dados relativos ao atendimento aos pacientes nas respectivas unidades, os quais são valiosos para futuros estudos e investimentos na atenção aos usuários.

5.2 Grupos de Pesquisa

Os docentes da Faculdade de Enfermagem (FEnf) – Unicamp são líderes de 14 Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, constituídos por docentes, pós-graduandos, alunos de Graduação em programas de Iniciação Científica, e outros profissionais externos ou não à Universidade. Esta composição possibilita a integração docente/discente dos diferentes níveis de formação, contribuindo para a construção de conhecimentos em sua área acadêmica e profissional. Os docentes também participam como membros pesquisadores em Grupos de Pesquisa de outras unidades da Unicamp, bem como em outras IES do país.

Os Grupos de Pesquisa têm favorecido a consolidação dos Projetos de Pesquisa, os quais estão vinculados às Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEenf). Soma-se a isso a construção de ambiente acadêmico de incentivo à concepção de projetos de pesquisa que resultam em artigos, teses e dissertações.

A FEnf mantém uma política de incentivo ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa (GP), por meio do estímulo ao oferecimento de disciplinas Seminários e Tópicos nas quais são formalizadas as reuniões periódicas dos GP, e incentivo à agregação dos diferentes níveis acadêmicos, com vistas ao intercâmbio entre alunos de Graduação, Mestrado e Doutorado. O pós-graduando, com maior experiência na elaboração de pesquisas ou na prática profissional, beneficia-se ao assumir a responsabilidade de opinar sobre os projetos de Iniciação Científica e interagir com outros pesquisadores também em formação, enfrentando dificuldades semelhantes às suas. Trata-se, portanto de mais um fator que tem contribuído para despertar o jovem pesquisador no aluno de graduação, e consolidar o interesse do pós-graduando pela pesquisa.

Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa no CNPq, nos quais docentes da FEnf – Unicamp participam como líderes/pesquisadores:

1. Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher - Antonieta Keiko Kakuda Shimo (líder); Maria Helena Baena de Moraes Lopes (líder); Elenice Valentim Carmona (pesquisador).
2. Núcleo de Pesquisa e Estudos Qualitativos em Saúde (NUPEQS) – Claudinei José Gomes Campos (líder).
3. Grupo de Estudos e Pesquisa em Gerenciamento da Assistência de Enfermagem - Erika Christiane Marocco Duran (líder); Edinêis de Brito Guirardello (líder).
4. Mecanismos Moleculares da cicatrização de lesões - Eliana Pereira de Araújo (líder); Maria Helena Melo Lima (líder).
5. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Práticas de Enfermagem e Saúde (GEPEPES) - Eliete Maria Silva (líder).
6. Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Pressão Arterial (GEPA) - José Luiz Tatagiba Lamas (líder).
7. Grupo de Estudos da Assistência de Enfermagem ao Paciente em Situações Críticas (GEAESC) - Maria Filomena Ceolim (líder); Roberta Cunha M. Rodrigues (pesquisador); Maria Cecília Bueno Jayme Gallani (pesquisador); Edinêis de Brito Guirardello (pesquisador); José Luís Tatagiba Lamas (pesquisador); Maria Helena Melo Lima.
8. Informação e Comunicação em Saúde - Maria Helena Baena de Moraes Lopes (líder); Maria Isabel Pedreira de Freitas (pesquisador).
9. Epidemiologia, Saúde e Trabalho - Maria Inês Monteiro (líder).
10. Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde e Trabalho - Maria Inês Monteiro (líder).
11. Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde do Trabalhador e Ergonomia - Neusa Maria Costa Alexandre (líder).
12. Grupo de Pesquisa em Enfermagem no Processamento de Artigos para a Saúde (GPEPAS) - Maria Isabel Pedreira de Freitas (líder).
13. Processo de Cuidar em Enfermagem e Saúde Mental (PROCENF/SM) - Vanessa Pelegrino Toledo (líder).
14. Comportamentos em Saúde e Qualidade de Vida - Roberta Cunha Matheus Rodrigues (líder); Maria Cecília Bueno Jayme Gallani (participante).

5.3 Projetos de Pesquisa e de Inovação

A Faculdade de Enfermagem (FEnf) - Unicamp investe continuamente junto aos docentes da Unidade, no desenvolvimento de Projetos de Pesquisa com impacto tecnológico e de inovação para a área da Saúde e de Enfermagem.

Os projetos são desenvolvidos em parceria com instituições nacionais e internacionais.

A seguir, são destacadas algumas destas produções.

Projeto multicêntrico Internacional ALMASED Multicenter Diabetes Intervention Trial (AMDIT) “Evaluation of Almased on glycemic control and metabolic effects in patients with type 2 diabetes”.

Pesquisadoras associadas: Eliana Pereira de Araújo e Maria Helena de Melo Lima (FEnf – Unicamp)

Instituições envolvidas: Wake Forest University, EUA; Universitätsklinikum, Alemanha; Metropolitan University, London; Khyrunnisa Begum, University of Mysore, India, FEnf - Unicamp.

Agência Financiadora: Programas de Inovação Tecnológica/CEPID – Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão / Edital 2011 (Proc. Fapesp nº 2011/51349-8), duração 60 meses. Recursos obtidos: R\$11.669.530,39 e US\$ 6.121.509,76.

Participam, por meio de subprojetos, discentes do Programa de Pós-Graduação da FEnf, FCM e da FCA.

Projeto “O uso tópico de insulina no reparo tecidual: uma nova tecnologia no cuidado e tratamento de feridas”: derivado da Patente nº 500 da Unicamp, depositada pela docente Maria Helena de Melo Lima (FEnf) em parceria com Mario José Abdala Saad (FCM), do Laboratório de Investigação Clínica em Resistência à Insulina da FCM-UNICAMP, que originou a patente nacional PI0705370-3, depositada em 2007. Um dos subprojetos desta proposta, subvencionado pelo CNPq, visa estudar a viabilidade técnica e comercial de preparações farmacêuticas contendo insulina, propor novas formulações e usos, além de investigar a estabilidade, a eficácia e a segurança das preparações por meio de estudos pré-clínicos.

Grupo de Pesquisa “Manejo da Terapia Farmacológica na Prática Clínica do Enfermeiro”, cadastrado no CNPq, tem como finalidade o aprofundamento da temática Segurança do Paciente, especialmente no que se refere à ocorrência de eventos adversos.

Coordenação: Silvia Regina Secoli, Escola de Enfermagem da USP – EEUSP

Pesquisador Participante: Maria Helena de Melo Lima (FEnf – Unicamp)

Instituições envolvidas: EEUSP e FEnf – Unicamp.

Esta parceria resultou no desenvolvimento de projetos de pesquisa com participação de discentes de Graduação e Pós-graduação:

1. “Influência da ciclosporina na ocorrência de nefrotoxicidade pós-transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas e carga de trabalho da enfermagem”, desenvolvido por Juliana Bastoni da Silva (enfermeira da carreira PAEPE – FEnf/Unicamp e aluna do Curso de Doutorado da EEUSP);
2. “Interações medicamentosas potenciais no transplante de células-tronco hematopoiéticas” - Dissertação de Mestrado concluída no PPGEnf / FEnf-Unicamp;
3. “Tradução e adaptação do instrumento ‘Nurses’ knowledge of high-alert medications” - Dissertação de Mestrado em andamento no PPGEnf / FEnf-Unicamp;
4. “Interações medicamentosas potenciais em pacientes com Diabetes Mellito tipo 2” - TCC no Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf/Unicamp.

Projeto “Avaliação das fibras de colágenas e proliferação celular em feridas de queimaduras de 2º grau tratadas com insulina tópica”

Coordenação: Maria Helena de Melo Lima (FEnf - Unicamp)

Pesquisadores participantes: Carla Roberta Oliveira Carvalho; Nilton Sergio Aquino

Instituições envolvidas: ICB-USP; FCM – Unicamp; FEnf - Unicamp

Agência Financiadora: Chamada nº 17/2012-RHAE

Projeto: “Tecido desvitalizado em úlcera por pressão: identificação de fatores de crescimento, citocinas e quimiocinas”

Coordenação: Maria Helena de Melo Lima (FEnf – Unicamp)

Pesquisadores participantes: Alexandre Gabarra de Oliveira; Mario José Abdalla Saad

Instituições envolvidas: Unesp - Rio Claro; FCM-Unicamp; FEnf - Unicamp

Agência Financiadora: Programas de Inovação Tecnológica/CEPID - Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão / Edital 2011 (Processo Fapesp nº 2011/51349-8).

Projeto Temático Fapesp (Proc. Fapesp nº 2010/10006-8): do qual participa Roberta Cunha M. Rodrigues (FEnf – Unicamp). Coordenado por Lídia Rossi, da Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto (EERP-USP). Três subprojetos integram o Projeto Temático, nos quais participam outros pesquisadores da Unicamp, bem como alunos de Mestrado, Doutorado e IC. Vigência: 2010 a 2014. Valor: R\$ 453.336,50.

Software “Fuzzy Kitten, baseado no Modelo para Avaliação da Acurácia Diagnóstica Baseado em Lógica Fuzzy”: desenvolvido e avaliado por Rodrigo Jensen, sob orientação de Maria Helena Baena de Moraes Lopes (FEnf – Unicamp),

nos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGEnf, ambos com bolsa Fapesp, e co-orientação de docente da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP). A primeira versão do software Fuzzy Kitten encontra-se em avaliação no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI (Registro provisório nº 11054-6).

PROPET–Saúde: parte integrante do Programa Nacional de Reorientação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), coordenado por José Luiz Tatagiba Lamas (FEnf - Unicamp). O Projeto busca consolidar as redes de atenção no Município de Campinas e região, e fortalecer a integração ensino-serviço bem como a aproximação com a Rede de Atenção a Usuários de Álcool, Crack e outras drogas, por meio da atividade de grupos que congregam diversos profissionais dos serviços, docentes, profissionais e estudantes da FEnf e da FCM (cursos de Medicina e Fonoaudiologia). Foram formados quatro grupos PET. Um deles é tutorado por Vanessa P. Toledo (FEnf - Unicamp), que desenvolve o projeto intitulado “Identificando a rede de saúde mental do distrito norte de Campinas e o perfil de seus usuários de substâncias psicoativas”. A participação nessa atividade, ligada ao ensino de graduação, tem resultado em parceria com os cursos de Graduação da FCM, e revela o empenho e envolvimento dos docentes da FEnf na qualificação de profissionais em todos os níveis.

Projeto “Sono de má qualidade e ocorrência de metástases à distância em mulheres com carcinoma invasivo de mama: estudo de coorte”.

Coordenação: Maria Filomena Ceolim (FEnf – Unicamp)

Instituições envolvidas: Illinois State University – Menonnite College of Nursing, USA; FEnf - Unicamp.

Agência Financiadora: Bolsa Sanduíche do Programa Ciência sem Fronteiras, CNPq (Proc. nº 249118/2013-0/SWE). Valor total: US\$ 11.832,72.

Projeto “Qualidade de vida de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência: tradução, adaptação e validação da ‘Quality of Life Scales for Nursing Home Residents’”.

Coordenação: Fabiana de Souza Orlandi (UFsCar)

Pesquisadores participantes: Maria Filomena Ceolim (FEnf – Unicamp), Sofia Cristina Iost Pavarini, Fabiana de Souza Orlandi, Gabriel Brassi Silvestre de Oliveira, Keika Inouye, e Simone Camargo de Oliveira (discente).

Instituições envolvidas: UFsCar, FEnf - Unicamp

Agência Financiadora: Auxílio à Pesquisa Fapesp (Proc. nº 2012/19560-3)

Projeto “Sistemas de apoio à decisão em saúde e em Enfermagem”

Coordenação: Maria Helena Baena de Moraes Lopes (FEnf – Unicamp)

Instituições envolvidas: EERP-USP, FM-USP, FEEC-Unicamp, IB-Unicamp, University of New York – EUA, FEnf - Unicamp.

Agência Financiadora: Fapesp.

São produtos deste projeto (desenvolvidos no período 2012-2014):

1. “Avaliação do software Fuzzy Kitten como recurso metodológico para o ensino do raciocínio Diagnóstico em Enfermagem” - Tese de Doutorado. Discente: Rodrigo Jensen. Na tese foi construída e avaliada a segunda versão do software, o Fuzzy Kitten 2.0, com apoio do IB-Unicamp. Outros produtos da tese foram a tradução e adaptação cultural do modelo “Developing Nurses’ Thinking” (autoria de Mary Gay Tesoro, New York, EUA) e sua implementação ao software, apoiando a construção do raciocínio clínico do aluno. Foi proposto um método para o refinamento e mapeamento da classificação de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional, em parceria com o Instituto de Computação - Unicamp, utilizando a Teoria do Grafos, a Teoria do Conjuntos Fuzzy e a opinião de especialistas.
2. Projeto “Modelo de avaliação de Acurácia Diagnóstica baseado em Lógica Fuzzy”, iniciado em 2010, com Bolsa Produtividade em Pesquisa PQ-1C do CNPq (Proc. nº 305614/2009-6).

"PROTOCOLO LOC 116340 - GRUPO IA - FASE IV - Estudo de custo-enfermidade de pacientes com hiperplasia prostática benigna (HPB) no Brasil"

Coordenadora do estudo: Maria Helena Baena de Moraes Lopes (FEnf – Unicamp)

Pesquisador principal: Carlos Arturo Levi D'Ancona (FCM – Unicamp)

Financiamento: Glaxo Smithkline Brasil Ltda (vigência 11/2012 a 08/2014). Valor R\$ 18.000,00.

Projeto “Análise das propriedades psicométricas dos instrumentos “The Interstitial Cystitis Symptom Index and Problem Index” e “Pelvic Pain Urgency/Frequency (PUF) Patient Symptom Scale”. (Tese de Doutorado).

Coordenação: Maria Helena Baena de Moraes Lopes (FEnf – Unicamp)

Pesquisador participante: Carlos Arturo Levi D'Ancona (FCM – Unicamp)

Financiamento: Bolsa CAPES - DS. Auxílio à Pesquisa Regular (Proc. Fapesp nº 2011/13468-5; vigência 01/10/2011 a 31/03/2014; valor R\$ 13.704,00). Obs: Foi solicitada prorrogação de vigência. Auxílio FAEPEX – Unicamp (Proc. nº 27613; valor R\$ 8.000,00; vigência 05/2013 a 05/2014). Glaxo Smithkline Brasil Ltda (valor R\$ 18.000,00; vigência 11/2012 a 08/2014).

Projeto “Estudo de riscos cardiovasculares em adolescentes – ERICA” – Maria Inês Monteiro (FEnf – Unicamp) coordena o Estudo Piloto em Campinas, SP. Trata-se de um estudo multicêntrico nacional coordenado pela UFRJ, cujo objetivo é estimar a prevalência de diabetes mellitus, obesidade, fatores de risco cardiovascular e de marcadores de resistência à insulina e inflamatórios em adolescentes brasileiros de 12 a 17 anos. Em 2012 o projeto piloto foi realizado em 05 cidades: Campinas e Botucatu (SP); Feira de Santana (BA); Rio de Janeiro (RJ) e Cuiabá (MT). O ERICA tem financiamento superior a R\$ 4.000.000,00 (chamada pública MCT / FINEP / MS / SCTIE / DECIT – T / SAÚDE e FNS – SÍNDROME METABÓLICA – 01/2008).

Coordena os Projetos:

1. “Translação do conhecimento”. Instituição envolvida: Washington University School of Medicine in Saint Louis, Mo, USA. Agência Financiadora: VRERI/Unicamp.
2. “Worker’s Health and Sustainability”. Instituição envolvida: University of Massachusetts, USA.

Projeto “Validation of the Entrepreneurship, well-being at work and gender in Brazil”.

Coordenação: Maria Inês Monteiro (FEnf – Unicamp)

Pesquisadores participantes: Helena Palmgren, Simo Kaleva, Kaija Tuomi, Juhani Ilmarinen e Irene Kloimuller.

Instituições envolvidas: Finnish Institute of Occupational Health – Finlândia e FEnf- Unicamp.

Projeto “Construção, validação e aplicação de protocolo para introdução de sonda enteral em posição gástrica e validação de medida padronizada”.

Coordenação: Maria Isabel Pedreira de Freitas (FEnf – Unicamp)

Instituições envolvidas: Illinois State University – Menonnite College of Nursing, USA; FEnf - Unicamp.

Agência Financiadora: Bolsa Sanduíche do Programa Ciência sem Fronteiras. Vigência: agosto/2014 a julho/2015.

Projeto “Adaptação cultural de um instrumento de avaliação da atenção plena para a população brasileira”.

Coordenadora: Neusa Maria Costa Alexandre (FEnf – Unicamp)

Instituições envolvidas: Bangor University – Gales, FEnf - Unicamp.

Agências financiadoras: Bolsa Doutorado Sandwich no Exterior – SWE, CNPq (Proc. nº 245645/2012-8). Auxílio à Pesquisa – FAEPEX/Unicamp (Proc. nº 26213).

Roberta Cunha Matheus Rodrigues – Participa de Projeto Temático (Processo Fapesp: 2010 / 10006-8, vigência 2010-2014, no valor de R\$ 453.336,50), coordenado por Lídia Aparecida Rossi, Escola de Enfermagem da USP – Ribeirão Preto (EERP-USP). Instituições envolvidas: EERP-USP, University of Washington, Université Laval, FEnf - Unicamp. Três subprojetos integram o Projeto Temático, do qual participam pesquisadores da Unicamp, alunos de Mestrado, Doutorado e IC.

Coordena os Projetos:

1. “Atividade física e capacidade física na afecção cardiovascular e em indivíduos saudáveis: validação de instrumentos de medida e avaliação de qualidades psicométricas”. Financiamento: PDJ – CNPq. Instituições envolvidas: Université Laval, FEnf - Unicamp.
2. “Propriedades de Medida da Versão Brasileira do Treatment Satisfaction Questionnaire for Medication – TSQM (Version 1.4) em pacientes com Hipertensão Arterial”. Financiamento: CAPES e Programa Santander de Bolsas de Mobilidade Internacional. Instituição envolvida: Mennonite College of Nursing, Illinois State University – EUA, FEnf - Unicamp.
3. “Crenças e fatores psicossociais determinantes da adesão aos antidiabéticos orais”. Instituições envolvidas: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP - USP, University of Washington - USA, Université Laval, FEnf - Unicamp. Agência Financiadora: Projeto Temático FAPESP (Proc. nº 2007/57400-00).

Projeto “Efeito do treinamento físico na modulação autonômica da frequência cardíaca e nos marcadores inflamatórios e oxidativos na afecção cardiovascular: uma abordagem interdisciplinar”.

Coordenação: Roberta Cunha Matheus Rodrigues (FEnf – Unicamp)

Pesquisadores participantes: Maria Cecília B. Jayme Gallani (FEnf – Unicamp), Claudio Alexandre Gobatto e Fulvia Manchado (FCA – Unicamp), Marlene Moreno (Universidade Metodista de Piracicaba). Financiamento: Edital Universal 14/2013-CNPq (Proc. nº 485267/2013-6).

Coordena os Projetos:

1. “Modulação autonômica da frequência cardíaca em hipertensos e coronariopatas antes e após treinamento físico aeróbio supervisionado”. Instituições envolvidas: Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp (FCA), FEnf - Unicamp. Financiamento: Edital Universal 14/2013- CNPq (Proc. n. 485267/2013-6).
2. “Influência do treinamento físico aeróbio na variabilidade da frequência cardíaca em hipertensos”. Instituições envolvidas: Universidade Metodista de Piracicaba

(UNIMEP); Faculdade de Ciências Aplicadas - Unicamp (FCA), FEnf – Unicamp.
Financiamento: MCTI/CNPq (Nº 14/2013 - Proc. nº 485267/2013-6)

Maria Cecilia B. Jayme Gallani – Maria Cecília BJ Gallani desenvolve os seguintes projetos em parceria com alunos e outros docentes da Faculté de Sciences Infirmières, da Université Laval, Québec, Canada:

Coordena os Projetos:

1. “Estratégias de Ativação da Intenção: efeito de intervenções educativas sobre o consumo de sal entre pacientes hipertensos – Estudo Piloto”. Instituição envolvida: Université Laval, Québec, Canada.
2. “Auto-soins dans le contexte de l’insuffisance cardiaque: de la mesure à l’intervention”. Agência Financiadora: FRESIQ e Réseau de recherche em interventions em Sciences Infirmières du Québec (RRISIQ). Instituição envolvida: Université Laval, Québec, Canada.
3. “Adaptation culturelle de l’échelle Heart Failure Self-Care Behavior Scale - HFScB-9 pour la population franco-canadiense”. Instituição envolvida: Université Laval, Québec, Canada.
4. “La prise en charge d’auto-soins par le patient atteint d’insuffisance cardiaque; Quelles sont les interventions infirmières retrouvées dans l’actualité pour améliorer ce comportement de santé?”. Instituição envolvida: Université Laval, Québec, Canada.
5. “La consommation de sel chez les patients atteints d’insuffisance cardiaque: ce que l’infirmière doit recommander au patient. Étude pilote sur l’évaluation de l’impact d’une Clinique ambulatoire spécialisée en cardiologie sur la transition post décompensation d’insuffisance cardiaque”. Agência Financiadora: Fondation de l’Hôpital Enfant Jésus e Réseau de recherche em interventions em Sciences Infirmières du Québec (RRISIQ). Instituição envolvida: Université Laval, Québec, Canada.
6. “Développement et validation de questionnaire de fréquence alimentaire des aliments riches en sodium”. Agência Financiadora: Fondation de l’Institut universitaire de cardiologie et de pneumologie de Québec. Instituição envolvida: Université Laval, Québec, Canada.
7. “Estratégias de Ativação da Intenção: efeito de intervenções educativas sobre o consumo de sal entre pacientes hipertensos - Estudo Piloto”. Instituição envolvida: Université Laval, Québec, Canada.

5.4 Captação de Recursos

Desde a sua criação, a Faculdade de Enfermagem – FEnf investe na captação de recursos financeiros para a pesquisa junto a órgãos governamentais, agências de fomento à pesquisa no Brasil e no exterior, e na própria Unicamp.

Os quadros abaixo mostram este desempenho no período 2012 – 2014.

Quadro 1 - Recursos financeiros obtidos por meio de Auxílio à Pesquisa, pela Faculdade de Enfermagem – Unicamp, de acordo com os órgãos financiadores, 2012.

Recursos Financeiros	Valor
Ministério da Saúde e da Educação	
ProPET Saúde	R\$ 370.246,48
CNPq	
Auxílio Regular à Pesquisa	R\$ 27.928,00
FAPESP	
Auxílio Pesquisa, Projeto Temático, CEPID	R\$ 492.725,44 + US\$ 3.208,77
FINEP	
	R\$ 4.210.146,72 (total)
UNICAMP	
FAEPEX	R\$ 44.570,00
Total	R\$ 635.469,92 + US\$ 3.208,77

* O recurso obtido junto a FINEP não foi contabilizado, uma vez que ele corresponde ao valor total do financiamento e não à parcela destinada à FEnf – Unicamp.

Quadro 2 - Recursos financeiros obtidos por meio de Auxílio à Pesquisa, pela Faculdade de Enfermagem – Unicamp, junto aos órgãos financiadores, 2013.

Recursos Financeiros	Valor
Ministério da Saúde e da Educação	
ProPET	R\$ 795.668,98
CNPq	
Chamadas Públicas/Editais	R\$ 276.335,00
FAPESP	
Auxílio Regular à Pesquisa, Projeto Temático, CEPID	R\$ 698.179,24
CAPES	
Professor Visitante do Estrangeiro	R\$ 50.000,00
Instituições Estrangeiras	
	R\$ 189.520,00
Instituições Farmacêuticas	
	R\$ 18.000,00
UNICAMP	
FAEPEX	R\$ 33.407,00
Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG	R\$ 10.890,08
Total	R\$ 2.072.000,30

Quadro 3 - Recursos financeiros obtidos por meio de Auxílio à Pesquisa, pela Faculdade de Enfermagem – Unicamp, junto aos órgãos financiadores, 2014.

Recursos Financeiros	Valor
FAPESP	
Auxílio Regular à Pesquisa, Projeto Temático, CEPID	R\$ 13.704,00 + US\$ 12.060,05
CAPES	
Professor Visitante do Estrangeiro + Edital Pró-equipamentos	R\$ 140.289,84
Instituições Estrangeiras	
	R\$ 164.649,10
Instituições Farmacêuticas	
	R\$ 18.000,00
UNICAMP	
FAEPEX	R\$ 17.500,00
PREAC	R\$ 21.600,00
Total	R\$ 375.742,94 + US\$ 12.060,05

Em 2014 o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEuf foi contemplado com o montante de R\$ 132.482,00, oriundo da verba obtida pela Unicamp junto ao Edital Pró-Equipamentos 11/2014, da CAPES. Este recurso será empregado na aquisição de equipamentos para o projeto de pesquisa “Avaliação da inflamação e resposta imune em doenças metabólicas”, no qual participam 05 docentes do PPGEuf.

Com respeito à captação de recursos para a FEnf, merece destaque a participação da docente Eliana Pereira Araújo, como Pesquisadora Associada do Centro de Pesquisa em Obesidade e Doenças Associadas (Obesity and Comorbidities Research Center – OCRC), agraciado com a linha de fomento dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão – CEPID da Fapesp (Proc. nº 2013/07607-8), em parceria com 13 Grupos de Pesquisa, coordenado por pesquisador da FCM – Unicamp. Os CEPIDs têm como missão: 1. Desenvolver investigação fundamental ou aplicada, com impacto social relevante; 2. Contribuir para inovação por meio de transferência de tecnologia; e 3. Oferecer atividades de extensão para professores e alunos do ensino fundamental e médio, e para o público em geral. O montante desta captação totaliza R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) para um período de até 10 anos. A estrutura do OCRC tem sido utilizada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa do PPGEuf, bem como gerado bolsa e auxílio a pesquisa para orientandos do PPGEuf, totalizando até o momento R\$ 50.000,00.

No período 2012 – 2014, a Faculdade de Enfermagem – FEnf manteve o incentivo à captação de recursos financeiros no país e em instituições estrangeiras,

tendo em vista as cooperações/parcerias internacionais previstas para os próximos anos.

No início de 2014, 05 docentes da FEnf possuíam Bolsa Produtividade em Pesquisa – CNPq (03 níveis PQ-2; 01 PQ-1C e 01 PQ-1D). No entanto, 01 docente foi agraciado com Bolsa PQ-2 e 02 tiveram a bolsa encerrada em 02/2014, totalizando 04 Bolsas PQ, conforme especificado a seguir:

Maria Helena de Moraes Lopes

Projeto: “Modelo de Avaliação de Acurácia Diagnóstica Baseado em Lógica Fuzzy”

Nível: PQ1-C, Processo: 304610/2013-5

Vigência: 2014 - 2018

Valor total: R\$ 52.800,00

Roberta Cunha Matheus Rodrigues

Projeto: “Crenças e fatores psicossociais determinantes da adesão aos antidiabéticos orais”

Nível: PQ-1D, Processo: 309827/2012-4

Vigência: 2013 - 2016

Valor total: R\$ 43.200,00

Edinêis de Brito Guirardello

Projeto: “Ambiente da prática profissional de enfermagem e a segurança do paciente em instituições hospitalares do Estado de São Paulo”

Nível: PQ-2, Processo 309827/2012-4

Vigência: 2013 - 2106

Valor total: R\$ 39.600,00

Milva Maria Figueiredo De Martino

Projeto: “O sono de trabalhadores por turnos de enfermagem: repercussões na saúde e aspetos psicobiológicos”

Nível: PQ-2, Proc. 307065/2013-8

Vigência: 2014 - 2017

Valor total: R\$ 39.600,00

5.5 Bolsas de Pesquisa

A Faculdade de Enfermagem - FEnf busca, de forma permanente, incentivar os docentes e discentes na obtenção de recursos financeiros provenientes da captação de bolsas, em diferentes modalidades, das agências de fomento à pesquisa.

Em âmbito internacional, em 2013, destaca-se a captação de R\$ 98.280,00 referentes à Bolsa de Pós-Doutorado no Exterior – PDE e R\$ 125.145,00 relativos a bolsas Doutorado Sanduíche no Exterior - SWE e intercâmbio de alunos do Mestrado.

Em 2014, observa-se um incremento na captação de verba para mobilidade internacional de discentes com a duplicação de bolsas SWE, cujo total registrou R\$ 264.649,46 (Quadro 1).

Quadro 1 - Recursos financeiros obtidos por Bolsas, pela Faculdade de Enfermagem – Unicamp, de acordo com os órgãos financiadores (2012 a 2014).

Modalidade	Ano		
	2012	2013	2014
Produtividade em Pesquisa-CNPq	R\$ 39.600,00	R\$ 94.600,00	R\$ 52.800,00
PRODOC - Capes/Fapesp/CNPq Bolsas de Pós-Doutorado (PD no país e PD de curta duração)	04 Bolsas	R\$ 254.079,00	R\$ 63.200,00
Doutorado Sanduíche no Exterior-SWE / Intercâmbio de aluno Mestrado no exterior	CAD 8.047,78 US\$ 7.200,00	R\$ 125.145,00	R\$ 264.649,46
Bolsa Pós-Doutorado no Exterior - PDE	---	R\$ 98.280,00	R\$ 35.280,00
Edital 70	01 Edital	---	---
Total	---	R\$ 572.104,00	R\$ 415.929,46

A concessão de bolsas aos alunos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf manteve-se regular, exceto em 2014 com o aumento das bolsas CAPES quota ao Curso. Apesar deste aumento, mantém-se a demanda reprimida de 04 bolsas para o Mestrado e 02 para o Doutorado, decorrente da mudança do perfil dos alunos ingressantes e matriculados no PPGEnf, o qual revela um número cada vez maior de alunos com dedicação integral ao Programa (Quadro 2).

Quadro 2 - Bolsas concedidas aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Unicamp, de acordo com os órgãos financiadores (2012 a 2014).

Modalidade	Ano					
	2012		2013		2014	
	M	D	M	D	M	D
CAPES DS (quota ao Curso)	04	14	05	13	10	21
CAPES DS (emergencial)	01	02	02	03	---	---
CNPq (quota ao Curso)	01	01	01	01	01	02
FAPESP	02	03	01	03	01	02
Total	08	20	09	20	12	25

No âmbito da Faculdade de Enfermagem – FEnf, o número de bolsas do Programa de Estágio Docente – PED ampliou, enquanto que as Bolsas para os Pós-Graduandos *lato sensu* manteve-se estável, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3 - Bolsas de Pós-graduação *lato sensu* e PED obtidas pela Faculdade de Enfermagem – Unicamp, junto aos órgãos financiadores (2012 a 2014).

Modalidade	Ano		
	2012	2013	2014
Bolsas Pós-graduandos <i>lato sensu</i>			
Residência Multiprofissional	02	02	02
Aprimoramento	01	01	01
Bolsas Programa de Estágio Docente - PED	20	34	32

Em consonância com a filosofia da Unicamp, a Faculdade de Enfermagem - FEnf e, em especial, o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – PPGEnf incentivam a participação dos discentes de Graduação em atividades de pesquisa, em conjunto com a Pós-Graduação, com vistas a estimular o ingresso precoce dos discentes de Graduação na Pós-Graduação. A esse respeito, os Docentes Permanentes do PPGEnf têm ampliado a aquisição das bolsas na modalidade Iniciação Científica junto às agências de fomento, como é apresentado no Quadro 4.

Quadro 4 - Bolsas de Iniciação Científica obtidas pela Faculdade de Enfermagem – Unicamp, de acordo com os órgãos financiadores (2012 a 2014).

Modalidade	Ano		
	2012	2013	2014
PIBIC – SAE/Unicamp	05	05	04
PIBIC – CNPq	09	09	17
PIC - Jr	---	03	---
PIBIC - Profis	---	01	---
PIBIC – CNPq/AF	---	01	01
FAPESP	03	01	---
PIBITI- CNPq	---	---	01
Total	17	20	23

Os docentes também participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC – AF), vinculado ao CNPq, para alunos da Graduação cujo ingresso na academia ocorreu pela ação afirmativa no vestibular da Unicamp, o PAAIS – Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social da Unicamp. O objetivo deste programa é ampliar a oportunidade de formação técnico-científica para estes alunos.

Outra modalidade de captação de bolsas, da qual participam os docentes da FEnf, é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – EM que tem por objetivo fortalecer o processo de disseminação de informações e conhecimentos tecnológicos básicos, bem como desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes de nível médio.

5.6 Programas Pós-Doutoral

A participação dos docentes da Faculdade de Enfermagem - FEnf em Programas de Pós-Doutoramento no país e no exterior tem contribuído para a efetivação de parcerias interinstitucionais, tendo em vista que grande parte dos docentes mantém contato regular com as instituições nas quais realizaram seus estágios de pós-doutoramento, por meio de tecnologias de comunicação e pela participação em eventos relevantes que reúnem os pesquisadores da área específica de conhecimento.

Estágio Pós-Doutoral no Exterior

Milva M.F. De Martino

Instituição: Escola Superior de Enfermagem, Lisboa, Portugal

Financiamento: Bolsa PDE/CNPq

Vigência: 09/2012 a 06/2013

Elenice V. Carmona

Instituição: School of Nursing, Health Science Center-University of Texas, San Antonio, USA

Supervisora: Lisa Cleveland

Financiamento: Bolsa PDE/Fapesp

Vigência: 01/2014 a 07/2014

No período 2012 a 2014, o Programa de Pós-Graduação da FEnf - PPGEnf contou com a atuação de 05 Pós-doutores, sendo 02 com financiamento FAPESP, 02 Bolsas CNPq-PDJ e outro com recurso PRODOC-CAPES, concessões que evidenciam o mérito dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Unidade. Os pós-doutores além de contribuir para o incremento da qualidade dos projetos têm participado de forma efetiva dos Grupos de Pesquisa, de disciplinas e das atividades de orientação em conjunto com seus respectivos supervisores, representando importante contribuição no enriquecimento das atividades da FEnf.

Supervisão em Estágios Pós-Doutorais no país

Maria Helena Baena de Moraes Lopes

Pós-doutoranda: Adélia Correa L. Girardi

Projeto: "Avaliação da musculatura do assoalho pélvico e seu sinergismo com os músculos abdominais em mulheres com bexiga hiperativa"

Financiamento: CNPq – Bolsa de Pós-Doutorado Júnior – PDJ

Valor total: R\$ 49.200,00

Vigência: 01/10/2014 a 30/09/2015

Maria Inês Monteiro

Pós-doutoranda: Tatiana Giovanelli Vedovato

Projeto: "Gestão da educação em saúde e políticas de educação profissional em Enfermagem: transformações necessárias"

Financiamento: Capes – Bolsa de Pós-Doutorado - PRODOC

Valor total: R\$ 36.000,00

Vigência: 01/01/2013 a 31/08/2014

Milva Maria Figueiredo De Martino

Pós-doutoranda: Jaqueline Sonati Girnos

Projeto: "Identificação do cronótipo de trabalhadores do setor aeronáutico brasileiro e implicações na qualidade de vida"

Financiamento: FAPESP, Processo nº 201213884-1

Valor total: R\$ 147.432,00

Vigência: 2012 - 2014

Neusa Maria Costa Alexandre

Pós-doutoranda: Marília Estevam Cornélio

Projeto: “Instrumentos de medida e moderadores do efeito de intervenção para redução do consumo de sal no contexto da cardiologia”

Financiamento: FAPESP (Processo nº 2012/15044-0)

Vigência: 2012 -2013

Roberta Cunha Matheus Rodrigues

Pós-doutoranda: Thaís Moreira São-João

Projeto: “Atividade física e capacidade física na afecção cardiovascular e em indivíduos saudáveis: validação de instrumentos de medida e avaliação de qualidades psicométricas”

Financiamento: CNPq – Bolsa Pós-Doutorado Júnior – PDJ (Proc. nº 503878/2012-0)

Valor total: R\$ 49.200,00

Vigência: 2012 - 2014

A experiência dos estágios pós-doutorais apresenta desdobramentos positivos para o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - PPGEnf da FEnf, contribuindo para o fortalecimento dos projetos de pesquisa, otimização dos aspectos metodológicos da pesquisa, e para maior maturidade no que se refere às formas de divulgação do conhecimento produzido, com crescimento da publicação de trabalhos em periódicos com seletiva política editorial, de circulação internacional e índice bibliométrico.

5.7 Publicações: Periódicos e Livros

A produção de conhecimento gerada pelos docentes da Faculdade de Enfermagem – FEnf, em coautorias com discentes do Programa de Pós-Graduação - PPGEnf, de Graduação, egressos, pesquisadores brasileiros e estrangeiros, é amplamente veiculada em periódicos nacionais e internacionais de impacto para a Área de Enfermagem.

Em 2012, do total de 61 artigos completos publicados pelos docentes permanentes do PPGEnf, 57% (35/61) foi veiculada em periódicos dos estratos A1 e A2. Nos estratos B1 ou superior, esta proporção correspondeu a 42,6% (26/61).

Em 2013 foram publicados 62 artigos em periódicos, pelos docentes permanentes do PPGEnf. Destes, 53,2% (33/62) em periódicos dos estratos A1 e A2, e 46,8% (29/62) nos estratos B1 ou superior.

No ano 2014, as publicações dos docentes do Quadro Permanente do PPGEnf apresentaram a seguinte distribuição: 39,0% (23/59) em periódicos dos estratos A1 e A2, e 61,0% (36/59) nos estratos B1 ou superior.

O Quadro 1 mostra estes dados no período correspondente à gestão.

Quadro 1 – Percentual de publicação dos Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Unicamp em periódicos, segundo a classificação Qualis Periódicos da Área de Enfermagem (2012 a 2014).

Ano	Qualis Periódicos – Área de Enfermagem	
	A1 e A2	B1 ou superior
2012	57,0% (35/61)	42,6% (26/61)
2013	53,2% (33/62)	46,8% (29/62)
2014	39,0% (23/59)	61,0% (36/59)

A classificação da produção docente nos periódicos, segundo o Fator de Impacto e o Índice H, é apontada no Quadro 2.

Quadro 2 – Classificação da produção dos Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Unicamp em periódicos, segundo o Fator de Impacto e o Índice H (2012 a 2014).

Periódico	Fator de Impacto e Índice H			
	Índice H	JCR	SJR	Nº artigos
Journal of Human Nutrition and Dietetics	31	1,880	0,553	01
Telemedicine Journal and e-Health	31	1,058	0,459	01
European J Cardiovascular Nursing	25	1,711	0,465	01
Work (Reading)	24	0,627	0,304	04
Biological Rhythms Research	18	0,462	0,164	01

A relação a seguir mostra a publicação, em periódicos, dos docentes da FEnf em parceria com instituições do exterior, no período 2012 a 2014.

Cornélio ME; **Gallani MCBJ**; Godin G (pesquisador estrangeiro); **Rodrigues RCM**; Nadruz Jr W; Mendez RDR. Behavioral determinants of salt consumption among hypertensive individuals. J Hum Nutr Diet. 2012; Aug; 25(4): 334-44.

Cornelio ME; Godin G (pesquisador estrangeiro); **Rodrigues RCM**; Agondi R; Spana T; **Gallani MCBJ**. Development of the SALdavel programme intervention to reduce salt intake among hypertensive Brazilian women: an intervention mapping approach. *European Journal of Cardiovascular Nursing*. 16, 2012. doi: 10.1177/1474515112461324.

Shimabukuro VG (pesquisador estrangeiro); **Alexandre NMC**; Coluci MZ; Rosecrance JC (participante estrangeiro); **Gallani MCBJ**. Validity and reliability of a job factors questionnaire related to the work tasks of physical therapists. *Int J Occup Saf Ergon*. 2012; 18(1): 15-26.

Gasparino RC; **Guirardello EB**; Aiken LH (pesquisador estrangeiro). Validation of the Brazilian version of the Nursing Work Index-Revised (B-NWI-R). *Journal of Clinical Nursing (Print)*. 2012; 20(23-24): 3494-501.

Dorigan GH; **Guirardello EB**; Silva D; McColl, E (pesquisador estrangeiro). Validation of the Brazilian version of the Newcastle with Nursing Scales: a partial least squares path modeling approach. *Journal of Nursing Measurement*. 2014; 22 (3): 451-60.

Cornelio, ME; Godin, Gaston (pesquisador estrangeiro), **Rodrigues RCM**; Agondi, R; Spana, T; **Gallani, MCBJ**. Development of the programme to reduce salt intake among hypertensive Brazilian women: an intervention mapping approach. *European Journal of Cardiovascular Nursing*. 2013; 12: 385-92.

Lourenço LBA; **Rodrigues RCM**; Ciol, MA (pesquisador estrangeiro); São-João TM; Cornélio ME; Dantas RAS; Gallani MCBJ. A randomized controlled trial of the effectiveness of planning strategies in the adherence to medication for coronary artery disease. *Journal of Advanced Nursing*. 2014; 70(7): 1616–1628.

São-João, TM; **Rodrigues, RCM**; **Gallani, MCBJ**; Miura, C; Domingues, GBL; Godin, G (pesquisador estrangeiro). Cultural adaptation of the Brazilian version of the Godin-Shephard Leisure-Time Physical Activity Questionnaire. *Rev Saúde Pública*. 2013; 47(3): 479-87.

De Martino, MMF; Abreu, ACB (discente estrangeiro); Teixeira, JEM (discente estrangeiro); Barbosa, MFS (discente estrangeiro). The relationship between shift work and sleep patterns in nurses. *Ciênc. Saúde Colet*. 2013; 18(3): 763-8.

De Martino, MMF; Maurício, MDALLD (pesquisador estrangeiro). International Impact of learning and sleep characteristics in nursing students. *Journal of Science Commerce and Humanities*. 2013; 1(8): 36- 43.

Sanches, LM; Harris, MR (pesquisador estrangeiro), Abbott, PA (pesquisador estrangeiro), Novaes, MA; **Lopes, MHBM**. Collaborative software development for a Brazilian telehealth program. *Stud Health Technol Inform*. 2014; 201:211-8.

Jensen, R; Cruz, DALM; Tesoro, MG (pesquisador estrangeiro); **Lopes, MHBM**. Translation and cultural adaptation for Brazil of the Developing Nurses' Thinking model. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2014; 22: 197-203.

Lourenço, LBA; Rodrigues, **Rodrigues, RCM**; Ciol, MA (pesquisador estrangeiro), São-João, TM; Cornélio, ME; Dantas, RAS; **Gallani, MCBJ**. A randomized controlled trial of the effectiveness of planning strategies in the adherence to medication for coronary artery disease. *Journal of Advanced Nursing*. 2014; 70(7): 1616–1628.

Com respeito à publicação em livros, em 2013 foi publicado 01 capítulo de livro classificado no estrato L1 da Classificação Qualis-Livros. Em 2014, publicou-se 01 livro e 08 capítulos de livro classificado no estrato L2 da Classificação Qualis-Livros.

5.8 Qualidade da Produção Científica: Prêmios e Patentes

Os Quadros apresentados abaixo descrevem os prêmios e homenagens recebidas pelos docentes da Faculdade de Enfermagem – FEnf, no período 2012 – 2014.

Quadro 1 – Prêmios e Homenagens recebidas pelos docentes da Faculdade de Enfermagem – Unicamp, 2012.

Docente FEnf	Prêmios e Homenagens
Maria Helena Baena de Moraes Lopes	Prêmio de Incentivo ao Ensino de Graduação Prof ^a Dr ^a Irma de Oliveira – FEnf / Unicamp
Eliete Maria Silva	Prêmio Victor Valla de Educação Popular em Saúde, concedido pela Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Ministério da Saúde

Quadro 2 – Prêmios e Homenagens recebidas pelos docentes da Faculdade de Enfermagem – Unicamp, 2013.

Docente FEnf	Prêmios e Homenagens
José Luiz Tatagiba Lamas	Prêmio de Incentivo ao Ensino de Graduação Prof ^a Dr ^a Irma de Oliveira – FEnf / Unicamp Homenageado na Cerimônia de Colação de Grau da XXXIII Turma do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf / Unicamp
Maria Helena de Melo Lima	Homenageada na Cerimônia de Colação de Grau da XXXIII Turma do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf / Unicamp
Eliete Maria Silva	Paraninfa na Cerimônia de Colação de Grau da XXXIII Turma do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf / Unicamp

Quadro 3 – Prêmios e Homenagens recebidas pelos docentes da Faculdade de Enfermagem – Unicamp, 2014.

Docente FEnf	Prêmios e Homenagens
Maria Helena Baena de Moraes Lopes	Prêmio de Reconhecimento Docente “Zeferino Vaz” – Unicamp Prêmio de Incentivo ao Ensino de Graduação Profª Drª Irma de Oliveira – FEnf / Unicamp
José Luiz Tatagiba Lamas	Homenageado na Cerimônia de Colação de Grau da XXXIV Turma do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf / Unicamp
Maria Helena de Melo Lima	Homenageada na Cerimônia de Colação de Grau da XXXIV Turma do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf / Unicamp

Em consonância com a Unicamp, a Faculdade de Enfermagem – FEnf tem incentivado a produção de conhecimento tecnológico e de inovação.

Em 2009 foi efetuado o depósito da Patente nº 500 da Unicamp pela docente Maria Helena de Melo Lima (FEnf) em parceria com Mário José Abdala Saad (FCM). Estudos derivados desta patente em parceria com o Laboratório Sinalização Celular da FCM – Unicamp levaram a uma preparação farmacêutica, contendo insulina para uso tópico capaz de normalizar a sinalização deste hormônio, acelerar e regularizar a cicatrização tecidual em animais e humanos diabéticos. Estes resultados originaram a **Patente Nacional PI0705370-3**.

Outro produto que reflete o impacto tecnológico da Faculdade de Enfermagem – FEnf diz respeito ao software “Fuzzy Kitten, baseado no Modelo para Avaliação da Acurácia Diagnóstica Baseado em Lógica Fuzzy”. Este produto originou dois projetos desenvolvidos por Rodrigo Jensen, sob orientação de Maria Helena Baena de Moraes Lopes, no Curso de Mestrado e Doutorado do PPGEnf, ambos com Bolsa FAPESP. A primeira versão do software Fuzzy Kitten encontra-se em avaliação no **Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Registro Provisório: 11054-6**.

6. INTERNACIONALIZAÇÃO

6.1 Cooperação Internacional

No período da gestão 2012 – 2014 houve significativa ascensão dos docentes da Faculdade de Enfermagem – FEnf no desenvolvimento de relações internacionais, evidenciado pelas parcerias e atividades de cooperação internacional.

Faculté des Sciences Infirmières, Université Laval, Québec, Canada: Parceria estabelecida desde 2010, a qual tem propiciado o intercâmbio de discentes e docentes, bem como o desenvolvimento de projetos de pesquisa e participação na produção intelectual. Está previsto para 2015 o estabelecimento de Termo Aditivo de Cooperação entre a Faculté des Sciences Infirmières – Université Laval e a Faculdade de Enfermagem – FEnf/Unicamp, ao acordo de Cooperação Internacional vigente entre a Université Laval e a Unicamp.

Finnish Institute of Occupational Health – Helsinki, Finlândia: Projeto interinstitucional internacional com pesquisadores do Finnish Institute of Occupational Health e Maria Inês Monteiro (FEnf – Unicamp), com reuniões técnicas na Finlândia em agosto de 2013 para a tradução, validação e adaptação cultural do “Entrepreneurship and well-being at work”.

Loughborough University – Loughborough, UK: Parceria entre Maria Inês Monteiro (FEnf – Unicamp) e docentes da FCM - Unicamp com pesquisadores da Loughborough University, para a elaboração e publicação do livro “Aspectos de saúde e trabalho para jovens estudantes”. Campinas: Unicamp. BFCM 99p. ISBN: 978.85.68467.00.8.

6.2 Doutorado Sanduíche / Estágio no Exterior

No período 2012 – 2014, observa-se significativa otimização das oportunidades de Bolsa Sanduíche e Estágio de curta duração no exterior pelos discentes do Programa de Pós-Graduação – PPGEnf, as quais tem sido uma das estratégias do Programa para consolidar e fortalecer os produtos de internacionalização da Faculdade de Enfermagem - FEnf.

Doutorado Sanduíche no Exterior

2012 - University of Michigan School of Nursing, USA. Discente: Luiz Miguel Picelli Sanches. Orientadora: Maria Helena Baena de Moraes Lopes (FEnf – Unicamp). Supervisora na instituição estrangeira: Marceline Harris. Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE - CAPES. Período: agosto a dezembro de 2012.

2013 - Bangor University, Gales. Discente: Márcio Sussumu Hirayama. Orientadora: Neusa Maria Costa Alexandre (FEnf – Unicamp). Financiamento: Sanduíche no Exterior SWE - CNPq (Processo 245645/2012). Período: 01/08/2013 a 30/04/2014.

2014 - Mennonite College of Nursing, Illinois State University, USA. Discente: Thalyta C. Mansano Schlosser. Orientadora: Maria Filomena Ceolim (FEnf – Unicamp).

Orientador na instituição estrangeira: Teresa D. Valerio, DNP, RN. Financiamento: Programa Ciência sem Fronteiras/CNPq/CAPES. (Processo CNPq 249118/2013-0/SWE). Valor: R\$23.000,00. Período: 01/06 a 31/08/2014.

2014 - Mennonite College of Nursing, Illinois State University, USA. Discente: Sandra Cristina V. de Oliveira Santos. Orientadora: Maria Isabel Pedreira de Freitas. Orientador na instituição estrangeira: Wendy Mann Woith. Financiamento: Programa Ciência sem Fronteiras/CNPq/CAPES. (Processo CNPq 249348/2013-6). Valor: R\$97.237,76. Período: 1/8/2014 a 31/7/2015.

2014 - Faculté des Sciences Infirmières, Université Laval, Québec, Canada. Discente: Fernanda Freire Januzzi. Orientadora: Roberta Cunha Matheus Rodrigues (FEnf – Unicamp). Financiamento: Reserva técnica da Bolsa Doutorado FAPESP. (Processo 2012/05224-1).

Estágio de Curta Duração no Exterior

2012 - Graduate Center of the City University of New York - CUNY, USA. Discente: Rodrigo Jensen. Orientadora: Maria Helena Baena de Moraes Lopes (FEnf – Unicamp). Supervisores na instituição do exterior: Margaret Lunney e Mary Gay Tesouro. Sem financiamento. Período: 30/05 a 21/06/2012.

2013 - Mennonite College of Nursing, Illinois State University, USA. Discente: Ana Carolina Sauer Liberato. Orientadora: Roberta Cunha Matheus Rodrigues (FEnf – Unicamp). Supervisores na instituição do exterior: Caroline Mallory e Myoung Jin Kim (estatístico). Financiamento: Programa Santander de Bolsas de Mobilidade Internacional. Período: 12/2013 a 03/2014.

2013 - Work Disability Prevention CIHR (Canadian Institute of Health Research), Strategic Training Program - Dalla Lana School of Public Health, University of Toronto, Canada. Discente: Daniela Milani. Orientadora: Neusa Maria Costa Alexandre (FEnf – Unicamp). Programa realizado majoritariamente online, com três sessões anuais (Summer Sessions) intensivas, presenciais, 15 dias de duração, no Canadá. Responsáveis pelo Programa: Karine Genet e Patrick Loisel. Financiamento: Bolsa do CIHR para o treinamento intensivo presencial (CAD\$ 9.890,00). Período: 2012 a 2014.

2014 - Institute for and Work and Health, USA. Discente: Daniela Milani. Orientadora: Neusa Maria Costa Alexandre (FEnf – Unicamp). Supervisora na instituição do exterior: Sheilah Hogg-Johnson. Financiamento: Programa Ciência sem Fronteiras/CNPq/CAPES. (Processo CNPq 248514/2013-0). Valor: R\$ 13.351,30. Período: 06/08 a 22/12/2014.

2014 - Washington University - School of Medicine, Sant Louis, Mo, USA. Estágio doutoral de curta duração. Orientação: Maria Inês Monteiro (FEnf – Unicamp). Financiamento: Bolsa Mobilidade Funcional – Vice Reitoria de Relações Internacionais – VRERI - Unicamp. Período: 27/10 a 10/11/2014.

2014 - Faculté des Sciences Infirmières, Université Laval, Québec, Canada. Estágio doutoral de curta duração. Discente: Fernanda Freire Jannuzzi. Orientação: Roberta Cunha Matheus Rodrigues (FEnf – Unicamp). Supervisor: Maria Cecília B.J. Gallani - Professeure Agrégée. Financiamento: Reserva Técnica da Bolsa Doutorado - FAPESP. Processo nº 2012/05224-1. Período: 24/05 a 08/06/2014.

2014 - School of Medicine, Washington University, Saint Louis, USA. Estágio doutoral de curta duração. Discente: Rosana Poderoso. Orientação: Maria Inês Monteiro. Supervisor: Deborah Thomas-Associate Director, Health Information Resources. Financiamento: Bolsa Mobilidade Funcional – Vice Reitoria de Relações Internacionais – VRERI/Unicamp. Período: 27/10 a 10/11/2014.

6.2 - Mobilidade Docente / Professor Visitante do Estrangeiro

A Faculdade de Enfermagem – FEnf mantém o incentivo à mobilidade docente, por meio de investimento nas relações internacionais do Programa de Pós-Graduação – PPGEnf, e em atividades de cooperação interinstitucionais do exterior, cujos resultados fortalecem os produtos da internacionalização.

A seguir encontram-se relacionadas tais atividades:

Ano 2012

A Faculdade de Enfermagem – FEnf recebeu, em 29/08/2012, uma delegação da **Illinois State University – USA** composta pela Diretora do **Mennonite College of Nursing (MCN)**, um docente e a Pró-Reitora de Assuntos Internacionais, com vistas a estabelecer parcerias por meio de intercâmbio de discentes e docentes de Pós-Graduação, bem como o desenvolvimento conjunto de pesquisas.

O Programa de Pós-Graduação – PPGEnf contou com a participação de Jeanne-Marie R. Stacciarini, **College of Nursing, University of Florida – USA** para ministrar aula por videoconferência em disciplina de Pós-Graduação, nível Doutorado, do PPGEnf, em 21/11/2012.

Ano 2013

Em continuidade a visita da delegação da Illinois State University (em 2012), Maria Isabel Pedreira de Freitas e Edinêis de Brito Guirardello, ambas docentes da FEnf, visitaram o **Mennonite College of Nursing (MCN) - USA**, com apoio financeiro da Pró-Reitoria de Pesquisa -Unicamp e o objetivo de viabilizar as parcerias discutidas com a delegação da IES americana. Como produto desta visita foi concretizado o estágio de uma aluna de Mestrado (início em 12/2013) e o estágio de doutorado sanduiche de 02 discentes, em 2014, todos com financiamento.

Visita de **Gaston Godin, Université Laval, Québec, Canadá**, com financiamento do Programa PVE-CAPES, ao PPGEnf, 22/07 a 23/08/2013, para as seguintes atividades: 1. Oferecimento de curso intensivo sobre a Teoria do Comportamento Planejado (com atribuição de créditos para os alunos regulares dos Programas de Pós-Graduação da Unicamp); 2. Reuniões com Grupos de Pesquisa; e 3. Conferências para docentes e discentes da Unicamp e Escola de Enfermagem da USP - São Paulo (EEUSP) e campi Ribeirão Preto (EERP-USP). Edital CAPES - PVE nº 05/2012.

Ano 2014

Visita de **Clémence Dallaire**, Professora Titular e Diretora da **Faculté des Sciences Infirmières, Université Laval, Québec, Canada**, em atividade conjunta com a Universidade Federal do Paraná (apoio CNPq), para oferecer seminário com duração de 03 dias (02 a 05/09/2014) e atribuição de créditos para os alunos regulares dos Programas de Pós-Graduação da Unicamp, aberto a toda a comunidade acadêmica. Na ocasião foi discutida a proposta de um Termo Aditivo ao convênio já existente entre a Unicamp e a Université Laval, contemplando a parceria entre a FEnf e a Faculté des Sciences Infirmières.

Visita de **Maria Manuela Frederico Ferreira, Escola Superior de Enfermagem, Coimbra, Portugal** (Edital Capes – PVE, Processo 1509313), período de 13/05 a 09/06/2014. Destacaram-se, entre as atividades do PVE, a reunião com docentes e discentes do PPGEnf, em especial com os membros da Comissão do Programa de PG para apresentação das Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa de ambas as IES, com vistas a propiciar parcerias e cooperação internacional. Outras atividades foram realizadas junto a instituições hospitalares do complexo de saúde da Unicamp e de cidades da região de Campinas, além das Secretarias de Saúde de Campinas, Sumaré e Sorocaba. Foram realizadas visitas técnicas na USP, UNIFESP, EEAN-UFRJ e UFF,

nas quais foram estruturadas possíveis parcerias de avaliação pelo Conselho de Qualidade.

6.4 Atividades Técnico-científicas

Participações Internacionais

Atividades de Ensino na Graduação e Pós-Graduação

Maria Cecília Bueno Jayme Gallani

Docente no Programa de Pós-Graduação da FEnf -PPGEnf e Professeure agrégée na Faculté des Sciences Infirmières, Université Laval, Québec, Canada, na qual exerce atividades de ensino teórico e prático de Graduação, Pós-Graduação, e em pesquisa, desde agosto de 2010.

Estágio Doutoral

Milva Maria Figueiredo De Martino

Realizou estágio doutoral na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - ESEL, Portugal. Financiamento: CNPq (PDE). Período: 2012 a 2013.

Elenice Valentim Carmona

Realizou estágio doutoral na School of Nursing UT Health Science Center, San Antonio, Texas, USA. Advisor: Lisa Cleveland. Período: 02 de janeiro a 14 de julho de 2014.

Visita Técnica

Maria Inês Monteiro

Reunião técnica e discussão do projeto “Validação do instrumento Well-being at work”, com grupo de pesquisadores do Finnish Institute of Occupational Health, Helsinki, Finlândia. Financiamento: Auxílio FAEPEX. Período: 23 a 28 de agosto de 2013.

Maria Isabel Pedreira de Freitas e Edinêis de Brito Guirardello

Participaram de visita técnica no Mennonite College of Nursing, Illinois State University, USA, com vistas ao estabelecimento de convênio de cooperação. Nesta ocasião as docentes participaram do evento - MNRS 37th Annual Research Conference, realizado em Chicago de 06 a 10/03/2013. Financiamento: Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unicamp (R\$ 5.4455,04). Período: 04 a 15 de março de 2013.

Maria Helena de Melo Lima

Visita técnica para apresentação do estudo multicêntrico Almased Multicenter Diabetes Intervention Trial (AMDIT) - Evaluation of Almased on glycemic control and metabolic effects in patients with type 2 diabetes. A randomized controlled five-country trial (Clinical Protocol), New York, USA. Financiamento: Recursos do estudo multicêntrico. Período: 11 e 12 de junho de 2013.

Seminário Internacional

Oferecido na Faculdade de Enfermagem – FEnf, Unicamp, o seminário “Saber Científico em Enfermagem”, com a participação de Clémence Dallaire – Professora Titular e Diretora da Faculté de Sciences Infirmières, Université Laval, Québec – Professor visitante do exterior no Programa de Pós-Graduação da FEnf (PPGEnf), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Total de créditos: 03. Período: 09/2014

Ensino à Distância

O Programa de Pós-Graduação da FEnf (PPGEnf) tem desenvolvido atividades de ensino à distância (EAD) por meio de videoconferências, nas quais são ministradas aulas e palestras. A partir de 2010, com a presença de duas docentes da FEnf em universidades de renome no Canadá, as videoconferências têm contribuído de modo relevante para a formação dos pós-graduandos, na medida em que são compartilhadas experiências internacionais e a construção do conhecimento pela participação de docentes e pesquisadores de reconhecimento científico em âmbito internacional.

O uso de videoconferência na FEnf também tem permitido o oferecimento simultâneo de disciplinas a mais de uma Instituição de Ensino Superior - IES, possibilitando em tempo real a disseminação mais ampla e rápida do conhecimento.

Em 2014, os docentes e discentes do PPGEnf participaram de videoconferências proferidas em IES do Canadá e promovidas pelo Réseau de recherche en interventions en Sciences Infirmières du Québec – RRISIQ, com a participação simultânea de vários países, descritas a seguir:

“Promoting comfort and psychological well-being in critically ill children: a pilot intervention study”, ministrada por Janet Rennick, RN, MScN, PhD – Université McGill, promovida pelo RRISIQ;

"Scholarship Ethics: old problems, new twists", ministrada por Sean Clarke, professeur à l'École de Sciences Infirmières Ingram, Université McGill (19/11/2013);

“Nursing Interventions: lessons from Nursing Research In Chronic Heart Failure”, ministrada por Tiny Jaarsma, Professeur à la faculté des sciences de la Santé, Université de Linköping, Suède (08/01/2014).

Na modalidade Ensino à Distância, vincula-se ainda os produtos do projeto de pesquisa “Educação à distância em saúde e em Enfermagem”, coordenado por Maria Helena Baena de Moraes Lopes, o qual tem como proposta a identificação de necessidades e o desenvolvimento de material educativo para educação à distância (websites, páginas web, cursos à distância, e outros) para enfermeiros e demais profissionais da área da saúde.

A Faculdade de Enfermagem compartilha o uso da sala de videoconferência de outras Unidades da Unicamp, especialmente da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e da Faculdade de Educação Física (FE). Entretanto, mantém como uma de suas metas a construção da sala na própria Unidade.

7. CULTURA E EXTENSÃO

7.1 Participação da Faculdade de Enfermagem na Unicamp de Portas Abertas - UPA

Desde a primeira edição do evento Unicamp de Portas Abertas (2003), a Faculdade de Enfermagem (FEnf) participa de forma efetiva no desenvolvimento das atividades na Unidade, com a visita de um número expressivo de alunos do ensino médio e fundamental das escolas do município de Campinas, de outras cidades do Estado de São Paulo e do país.

As atividades são realizadas na Unidade pelos docentes e alunos da Graduação, com o suporte logístico dos servidores administrativos da FEnf. Para tanto são utilizados os laboratórios de Procedimentos de Enfermagem, manequins didáticos e materiais para os procedimentos, salas de aulas e tendas colocadas em frente ao prédio da faculdade.

Quadro 1 – Atividades realizadas pela Faculdade de Enfermagem – FEnf na Unicamp de Portas Abertas - UPA, no período de 2012 a 2014.

Ano	Pessoal	Visitantes	Atividades
2012	11 Docentes 03 Serv. Adm.* 22 Monitores	937	- Atendimento de Emergência Extra-hospitalar e Resgate (com o Corpo de Bombeiros) - Suporte Básico de Vida - Parto e Nascimento - Prevenção de Acidentes na Infância - Simulação de Procedimentos Básicos de Enfermagem
2013	16 Docentes 03 Serv. Adm.* 25 Monitores	1303	- Primeiros Socorros - Prevenção de Acidentes na Infância - Promoção da Saúde - Enfermagem no Campo da Saúde Mental - Oficina sobre Drogas Ilícitas - Doenças Sexualmente Transmissíveis - Cuidados Paliativos - Simulação de Procedimentos Básicos de Enfermagem
2014	11 Docentes 04 Serv. Adm.* 32 Monitores	847	- Apresentação do Curso de Graduação em Enfermagem - Primeiros Socorros - Prevenção de Acidentes na Infância - Oficina sobre Drogas Ilícitas - Higienização das Mãos - Simulação de Procedimentos Básicos de Enfermagem

* Servidores Administrativos da Faculdade de Enfermagem – Unicamp.

7.2 Interface da Faculdade de Enfermagem com a Educação Básica

A Faculdade de Enfermagem – FEnf valoriza a educação básica no país, e busca manter a interface com esta área pela participação dos docentes nas seguintes atividades:

Programa de Iniciação Científica do CNPq – PIBIC – EM

Participação da docente Maria Inês Monteiro (FEnf) desde o início do Programa, em 2008. Alunos do ensino médio participam do Grupo de Pesquisa da docente e são supervisionados por discentes do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação da FEnf (PPGEnf). Em 2013 foram desenvolvidas atividades que abordaram a alimentação saudável, na perspectiva de promoção à saúde no local de trabalho. Em 2014, os alunos elaboraram um material educativo intitulado “De olho no prato: aprendendo a fazer escolhas saudáveis” o qual foi divulgado na CEASA, Campinas, SP.

Participaram, ainda, da Feira de Saúde – CEASA e das atividades da colônia de férias da mesma instituição. Auxílio Financeiro: CNPq com bolsa mensal aos alunos do ensino médio, e FAEPEX com verba, em 2013, para despesas do projeto.

Projeto do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Obesidade e Diabetes – INCT

As docentes Eliana Pereira Araújo e Maria Helena de Melo Lima (FEnf) e discentes do Programa de Pós-Graduação da FEnf (PPGEenf) participam do projeto, coordenado por Mario José Abdala Saad (FCM – Unicamp) e financiado pelo CNPq, o qual tem a missão de pesquisar novos genes que oferecem risco para o desenvolvimento dessas doenças, bem como difundir o conhecimento a respeito dos riscos e prevenção das doenças para população brasileira. Em 2014 foram realizadas atividades educativas junto aos adolescentes de escolas públicas de Campinas - SP, com vistas à educação e promoção da saúde, relacionadas a seguir:

1. Aula inaugural sobre alimentação saudável e qualidade de vida;
2. Aula sobre gestação, diabetes e obesidade (breves considerações);
3. Modelos de obesidade animal (ratos ou camundongos em dieta hiperlipídica e/ou de cafeteria);
4. Lanche saudável: são oferecidos às crianças alimentos saudáveis para consumo próprio;
5. Avaliação nutricional (antropometria): peso, altura, IMC, pregas cutâneas, aferição da pressão arterial e glicemia capilar;
6. Dietas hipercalóricas para animais de experimentação: dieta de cafeteria e dieta hiperlipídica, comparação fenotípica dos animais;
7. No final do evento, os adolescentes têm a oportunidade de elaborar um lanche saudável.

Seminário “Pesquisa sobre Saúde dos Professores no Brasil”

O evento foi promovido pela Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE), Ministério da Educação, Brasília (2014) e compreende uma das iniciativas da política de valorização dos professores da Educação Básica no Brasil. Maria Inês Monteiro (FEnf) participou do seminário, que teve por finalidade colaborar no planejamento de uma pesquisa-intervenção, de âmbito nacional, em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, tendo em vista a sua experiência em estudos realizados sobre a saúde de professores.

Seminário “Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde: resultados e avanços de pesquisas estratégicas para o SUS”

Evento promovido pelo Ministério da Saúde, em Brasília, com profissionais envolvidos em projetos de grande porte, financiados pelo governo federal, os quais incluem o Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes - ERICA. Este estudo entrevistou e avaliou aproximadamente 80 mil estudantes, com idade entre 12 e 17 anos, em todos os Estados brasileiros e capital federal. Maria Inês Monteiro (FEnf), pesquisadora do ERICA, participou do seminário.

Tese de Doutorado com tema vinculado à Educação Básica

A tese foi orientada por Maria Inês Monteiro (FEnf) e utilizou metodologia validada pelo Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes - ERICA. A coleta de dados foi realizada com estudantes do ensino fundamental, Escola Dora Kanso – Campinas, SP.

A interface da Faculdade de Enfermagem – FEnf com o Ensino Médio tem favorecido uma aproximação e vivência dos alunos com as atividades desenvolvidas na Universidade, especialmente as de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade, proporcionando oportunidade de educação e promoção em Saúde.

7.3 Cursos de Aprimoramento e Especialização (*lato sensu*)

Além dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) oferecidos pela Faculdade de Enfermagem – FEnf, os seguintes cursos *lato sensu* estão sob responsabilidade e são ministrados pelo Corpo Docente da Unidade:

Curso de Especialização de Enfermagem em Estomaterapia

Referendado pela Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) e credenciado pelo *World Council of Enterostomal Therapists* (WCET). É oferecido regularmente desde 2007, com carga horária total de 492 horas. Destina-se à formação do enfermeiro estomaterapeuta, capacitado para o cuidado de pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, fístulas, drenos, cateteres e incontinências anal e urinária, nos seus aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação e qualidade de vida. Coordenação: Neusa Maria Costa Alexandre (FEnf – Unicamp).

Programa de Aprimoramento em Enfermagem em Oncologia e Tratamento Antineoplásico

Iniciado em 2008, com oferecimento regular e carga horária total de 1.920 horas (390 teóricas e 1.530 práticas). É responsável pela formação de enfermeiros especializados no cuidado a pacientes com câncer em diferentes níveis de complexidade, com vistas a atender a demanda por profissionais especializados. O

Programa utiliza a infraestrutura do Hospital das Clínicas - HC, Hospital da Mulher “Prof. José Aristodemo Pinotti” – Caism e Faculdade de Enfermagem - FEnf. As atividades práticas e teóricas desenvolvem-se no Hospital das Clínicas, nos Ambulatórios de Oncoquimioterapia e Radioterapia, Unidades de internação de Hematologia, Transplante de Medula Óssea e Moléstias do Aparelho Digestivo (Gastrocirurgia/Gastroclínica). No Caism as atividades são realizadas nas unidades de atendimento às pacientes portadoras de neoplasias. Coordenação: Erika Christiane Marocco Duran (FEnf – Unicamp).

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

Implantado em 2013 e vinculado à Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Unicamp – COREMU, em parceria com a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Campinas. O Programa contempla as Áreas de Concentração: Saúde da Criança e do Adolescente; e Saúde do Adulto e do Idoso. É oferecido para enfermeiros (08 vagas), fonoaudiólogos (04 vagas) e nutricionistas (04 vagas), com carga horária semanal de 60 horas e duração mínima de dois anos. Em 2013, inscreveram-se 55 candidatos para 16 vagas. Em 2014 houve um aumento de aproximadamente 400% no número de inscritos, totalizando 219 candidatos para o mesmo número de vagas. A relação candidato-vaga geral, em 2014, foi 3,4:1, enquanto que na área de Enfermagem a relação candidato-vaga foi 8,8:1 (Enfermagem – Saúde da Criança e do Adolescente) e 12:1 (Enfermagem – Saúde do Adulto e Idoso). A primeira turma de residentes multiprofissionais em saúde da Unicamp (08 enfermeiros, 04 nutricionistas e 03 fonoaudiólogos) irá concluir o curso em 2015. Coordenação: Luciana de Lione Melo (FEnf – Unicamp).

7.4 Cursos de Extensão e Atividades Científicas Extracurriculares

Os docentes da Faculdade de Enfermagem - FEnf desenvolvem, no contexto regional, atividades de pesquisa em consonância com as demandas dos Serviços de Saúde, atividades de extensão e de Pós-Graduação em outros programas da universidade, como orientação e co-orientação. Estes elementos promovem a visibilidade da Unidade e refletem o impacto social, educacional e profissional.

As atividades de extensão realizadas pelo Corpo Docente da FEnf têm fortalecido os laboratórios sociais que se tornam cenário de ensino, pesquisa e extensão. As pesquisas geradas nesses ambientes retornam à prática e contribuem para melhorias nos serviços.

Projeto de Extensão Comunitária “Primeiros Socorros – Capacitação de Trabalhadores de Creche”

Trata-se de projeto direcionado para as creches municipais da cidade de Mogi Mirim - SP. A rede de creches é composta por 11 unidades que alocam cerca de 200 trabalhadores. Objetivou-se capacitar os trabalhadores de creche no atendimento de crianças em situação de acidente, instrumentalizando-os a ministrar os primeiros socorros, com vistas a evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados, garantindo a melhor evolução e prognóstico das lesões. Foram realizados dois dias de oficinas de quatro horas/cada para o desenvolvimento da capacitação, com cinco grupos de 40 trabalhadores/cada, no período de agosto a outubro de 2014. Coordenação: Erika Christiane Marocco Duran (FEnf - Unicamp).

“Primeiros Socorros em Idosos Institucionalizados”

Projeto de Extensão Comunitária que teve como objetivo o treinamento de profissionais que trabalham junto a idosos institucionalizados, com vistas a: 1. Atuar prontamente em situações de emergências por meio de ações de primeiros socorros no local do atendimento, e 2. Implementar um Programa de Pronto Atendimento nas respectivas instituições. Participaram do Projeto duas Instituições de Longa Permanência, nas quais todos os funcionários que participavam da assistência foram treinados a instituir cuidados imediatos aos idosos vítimas de acidente ou mal súbito, cujo estado físico colocaria em perigo a vida, evitando assim o agravamento do quadro clínico até a chegada do Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU. Além disso, foi desenvolvido junto a estas instituições um plano de atendimento às emergências, segundo as diretrizes de Emergências Cardiovasculares e Ressuscitação Cardiorrespiratória estabelecidas pelo “*International Liaison Committee on Resuscitation*” (ILCOR). Em ambas as instituições foram treinados 30 funcionários, que atendiam aproximadamente 60 idosos. Projeto aprovado no 7º Edital PREAC – PEC 2013. Financiamento: R\$ 9.900,00. Coordenação: Ana Paula Boaventura (FEnf - Unicamp).

“Curso de Primeiros Socorros – DEDIC – Unicamp”

Treinamento dos funcionários das unidades Creche Área da Saúde (CAS), Centro de Convivência Infantil (CECI), Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente (PRODECAD) e Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC) da Unicamp, para atendimento dos primeiros socorros das crianças em situações de emergência. O treinamento foi realizado no período de 25 a 29 de agosto de 2014 em grupos de, no máximo, 10 funcionários, preferencialmente no

próprio posto de trabalho. Coordenação: Ana Paula Ventura (FEnf - Unicamp). Foram contemplados os seguintes módulos:

Módulo I – Primeiros Socorros na criança engasgada, convulsões e febre.

Módulo II – Primeiros socorros nas hemorragias, fraturas, quedas.

Módulo III – Primeiros socorros em reações anafiláticas, intoxicações e picadas por animais peçonhentos.

Módulo IV – Primeiros socorros na parada cardiorrespiratória.

“Programa de Promoção e Reabilitação Cardiovascular – ProCardio”

É desenvolvido no Ambulatório Médico de Especialidades – AME, em Limeira, cuja missão consiste em “Proporcionar atendimento a pacientes com afecção cardiovascular com vistas à redução do risco de eventos cardíacos subsequentes, por meio de avaliação clínica criteriosa, otimização terapêutica, desenvolvimento do autocuidado no manejo da doença e tratamento e adoção/manutenção de um estilo de vida saudável”.

Tem como objetivo geral “Avaliar o efeito de um Programa de Reabilitação Cardiovascular na capacidade física, qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e promoção de saúde de coronariopatas e/ou hipertensos atendidos em ambulatório médico especializado”.

São objetivos específicos:

1. Validar um protocolo não exaustivo de treinamento - protocolo de Duplos Esforços para a determinação da capacidade aeróbia e intensidade de treino;
2. Avaliar capacidade física ao longo do seguimento de três meses de treinamento físico supervisionado;
3. Avaliar o nível de atividade física autorrelatada ao longo do seguimento;
4. Mensurar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e verificar o impacto da capacidade física na QVRS;
5. Avaliar a modulação autonômica da frequência cardíaca em coronariopatas e hipertensos antes e após o programa de treinamento físico aeróbio supervisionado;
6. Verificar o efeito de um treinamento físico aeróbio supervisionado na intensidade de transição entre o metabolismo aeróbio e anaeróbio, sobre os marcadores de atividade inflamatória e oxidativa em coronariopatas.

Os resultados deste Programa estão relacionados à melhoria das condições de saúde da população, bem como à capacitação em serviço dos profissionais de Enfermagem. Coordenação: Roberta Cunha Matheus Rodrigues (FEnf - Unicamp).

7.5 Atividades de Assessoria e Consultoria

Os docentes da Faculdade de Enfermagem (FEnf) participam de atividades em colegiados e comissões permanentes, na própria Unidade e na Universidade. Na FEnf destacam-se: Diretoria pro tempore, Colegiado Provisório, Comissão de Graduação, Comissão de Pós-Graduação, Subcomissão de Estágio Curricular Supervisionado e TCC, Subcomissão de Validação de Diplomas, entre outras. Junto a outras IES, os docentes prestam assessoria e consultoria importantes para a formação e qualificação dos profissionais da Área em âmbito nacional.

Destaca-se, ainda, a participação de docentes na Comissão de Avaliação da Área de Enfermagem da CAPES.

A maioria dos docentes realiza assessoria *ad hoc* junto às principais agências de fomento à pesquisa no país (Fapesp e CNPq). Atuam como membros de Comitê Editorial e parecerista *ad hoc* em periódicos de circulação nacional e internacional de impacto para a Área de Enfermagem.

Em 2013, 36,8% (07/19) dos Docentes Permanentes (DP) do Programa de Pós-Graduação da FEnf desenvolveram atividade de consultoria em periódicos estrangeiros, 26,3% dos DPs (05/19) participaram de redes e/ou sociedades internacionais. Em 2014, 10,5% dos DPs (2/19) participaram do corpo editorial de periódicos internacionais e 57,9% (11/19) desenvolveram atividades de assessoria em periódicos estrangeiros.

Segue a relação dos periódicos de circulação nacional e internacional nos quais os docentes da FEnf são pareceristas *ad hoc* e/ou membros do Comitê Editorial.

Periódicos Nacionais

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista da Escola de Enfermagem da USP

Periódicos do Exterior

Actualizaciones en Enfermería

British Journal of Medicine

BMC Medical Research Methodology

Diabetologia – European Association for the Study of Diabetes

European Journal Cardiovascular Nursing

Heart British Medical Journal

International Journal of Medical Informatics

Investigación y Educación en Enfermería

ISRN Nursing

Journal of Advanced Nursing

Journal for Quality in Health Care
Journal of Clinical Nursing
Medical Research Methodology
Nature Clinical Practice Rheumatology
Nursing
Nutrition
Quality of Life Research
Revista Panamericana de Salud Pública
Scientific Research and Essays
The Ergonomics Open Journal
Universal Journal of Education and General Studies

Principais atividades docentes de coordenação, assessoria e consultoria externas à FEnf e à Unicamp:

Antonietta Keiko K. Shimo: 2ª Vice Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa, da Pró-Reitoria de Pesquisa – Unicamp. Assessor da Comissão de Humanização do Hospital Estadual de Sumaré – HES/Unicamp. Membro da Subcomissão de Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso da Comissão de Graduação em Enfermagem.

Claudinei J. Gomes Campos: Assessor “*ad hoc*” Fapesp. Parecerista “*ad hoc*” PIBIC/CNPq.

Edinêis de Brito Guirardello: Membro da Sociedade Honorífica Sigma Theta Tau - Capítulo Rho Upsilon. Assessora de Ensino e Pesquisa do Departamento de Enfermagem do Hospital das Clínicas (HC) da Unicamp. Membro do Núcleo de Segurança do Paciente do HC – Unicamp. Membro da Rede Internacional de Enfermagem e Segurança do Paciente (RIENSP). Coordenação da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (REBRAENFSP) – Polo Campinas. Membro da Subcomissão de Revalidação de Diplomas FCM/Unicamp. Parecerista “*ad hoc*” PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq/AE, SAE/Unicamp e FAPESP. Membro da Comissão Permanente de Formação de Professores – Unicamp. Membro da Comissão Permanente para os Vestibulares (COMVEST) - Unicamp.

Elenice Valentim Carmona: Membro eleito do Diagnosis Development Committee da NANDA-I (North American Nursing Diagnosis Association – International – 2014 a 2018). Membro da Subcomissão de TCC e Estágio Supervisionado – FEnf.

Eliana Pereira Araújo: Membro da Association for the Advancement of Wound Care, AAWC. Membro da Comissão Central de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa – Unicamp; Membro do Conselho de Orientação do FAEPEX. Membro da Endocrinology Society. Membro da Comissão de Corpo Docente (CCD/FCM-UNICAMP). Membro do Conselho de Orientação do FAEPEX. Assessor “*ad hoc*”: Fapesp; CNPq/PIBIC, CAPES.

Eliete Maria Silva: Membro do Comitê Assessor das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Graduação (PRP/PRG) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC – CNPq e Bolsa SAE. Membro do Comitê Assessor da FAPESP. Editora Associada da Revista Brasileira de Enfermagem. Conselheira Fiscal da Associação Brasileira de Enfermagem – Nacional. Membro do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem – CEPEn Nacional.

Erika Christiane Marocco Duran: Coordenadora Associada do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf. Coordenadora do Programa de Aprimoramento Profissional de Enfermagem em Oncologia e Tratamento Antineoplásico. Membro Titular: Comissão Permanente para os Vestibulares – COMVEST, Comissão de Ensino Médio Técnico, Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU, Comissão Permanente de Formação de Professores – CPFPROF. Coordenadora da Enfermagem na área Adulto e Idoso da Residência Multiprofissional em Saúde. Subcomissão de Validação de Diplomas – FEnf. Membro Titular da Subcomissão de Estágios e TCC – FEnf.

Fernanda Aparecida Cintra: Diretora ‘pro tempore’ da Faculdade de Enfermagem da Unicamp (2012 – 2014). Membro do Comitê Assessor das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Graduação (PRP/PRG) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC – CNPq e Bolsa SAE.

José Luís Tatagiba Lamas: Coordenador do Projeto ProPET – parceria da Unicamp com a Prefeitura Municipal de Campinas, com financiamento do Ministério da Saúde. Coordenador da Biblioteca da FCM – Unicamp. Membro do Colegiado Provisório da FEnf – representante da categoria MS-3.

Luciana de Lione Melo: Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf. Presidente da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU. Presidente da Subcomissão de Revalidação de Diplomas – FEnf. Assessor ‘ad hoc’: FAEP-PRP/Unicamp, PIBIC/CNPq - Unicamp, Instituto de Pesquisa Dr. Domingos A. Boldrini; FAPESP. Membro dos seguintes colegiados: Comissão de Valorização Docente-Assistencial – FCM, Comissão de Cursos de Graduação – FCM, Comissão Local de Acompanhamento do Projeto Pró-Saúde – FCM, Comissão Central de

Graduação – CCG, Subcomissão de Relatores – CCG, Comissão Permanente de Análise de Vetores – CCG, Comissão de Política de Ensino de Línguas – CCG, Subcomissão Permanente de Formação de Professores – CCG, Comissão Permanente para os Vestibulares – COMVEST/Unicamp, Comissão de Ensino Médio Técnico.

Maria Cecília Bueno Jayme Gallani: Pesquisadora do Groupe de recherche interuniversitaire em Sciences Infirmières du Québec (GRIISIQ). Pesquisadora do Centre de Recherche de l'Institute universitaire de cardiologie et pneumologie de Québec (IUCPQ), Canada. Membro do Conselho Administrativo da Société québécoise de lipidologie, de nutrition et de métabolisme, e do Réseau de Recherche en interventions en Sciences Infirmières du Québec (RRISIQ), Québec, Canada. Comité d'enseignement, Comité sectoriel de l'enseignement en Sciences Infirmières – l'IUCPQ, Comité de recherche et participation aux comités des bourses, Comité de programme de deuxième cycle – Faculté des Sciences Infirmières de l'Université Laval. Editora associada da Revista Latino-Americana de Enfermagem.

Maria Filomena Ceolim: Coordenadora Acadêmica do Doutorado Interinstitucional com a Universidade Federal de Juiz de Fora – DINTER. Membro Titular da Comissão de Estágio Curricular Supervisionado e TCC do Curso de Graduação em Enfermagem – FEnf. Assessor 'ad hoc' do PIBIC/CNPq, CAPES e FAPESP. Membro Titular da Congregação da Faculdade de Enfermagem – FEnf. Coordenadora da Comissão de Internacionalização da FEnf.

Maria Helena Baena de M. Lopes: Membro do Comitê de Enfermagem da International Continece Society - ICS. Membro da Câmara de Pesquisa da FCM – Unicamp. Membro da Comissão de Pesquisa do Centro de Assistência Integral a Saúde da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” – CAISM. Programa de Educação Continuada do CAISM. Membro do Grupo de Trabalho da Associação Brasileira de Enfermagem para validação da Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem no Brasil.

Maria Helena de Melo Lima: Membro da Association for the Advancement of Wound Care, AAWC. Assessor 'ad hoc' FAPESP; Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa/Serviço de Apoio ao Estudante (PIBIC/SAE) - Unicamp.

Maria Inês Monteiro: Membro dos colegiados: Comissão de Corpo Docente – CCD/FCM, Comitê Assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa - PRP e Comitê de Avaliação do PIBIC/SAE - Unicamp.

Maria Isabel Pedreira de Freitas: Diretora Associada 'pro tempore' da FEnf. Membro dos colegiados: Conselho Executivo da Federación Latino Americana de Nutrición Parenteral y Enteral (FELANPE); American Society of Parenteral and Enteral Nutrition

(ASPEN); The European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (ESPEN); Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral; Conselho Superior do Hospital das Clínicas – Unicamp; Congregação da FCM - Unicamp; Conselho Interdepartamental da FCM; Comissão de Valorização Docente-Assistencial – FCM.

Maria José D’Elboux: Assessor ‘*ad hoc*’ FAPESP, CNPq, Agência de Formação Profissional da Unicamp.

Milva Maria Figueiredo de Martino: Membro Titular dos colegiados: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Comissão de Docentes da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp.

Neusa Maria Costa Alexandre: Membro dos colegiados: Scientific Committee on Occupational Health for Health Care Workers (ICOH); Comitê Assessor das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Graduação (PRP/PRG) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC – CNPq e Bolsa SAE. Membro Editorial Advisory Board do periódico “The Ergonomics Open Journal”, ISSN 0123-5583. Membro do Editorial Board da revista ISRN Nursing. ISSN: 2090-5491.

Roberta Cunha Matheus Rodrigues: Coordenadora da Comissão de Pós-Graduação em Enfermagem da FEnf – Unicamp. Membro dos colegiados: Comissão de Avaliação Trienal da Área de Enfermagem – CAPES (2010-2013); Comissão de Visita de Acompanhamento do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora – MG, em junho de 2014 (parte das atividades junto à Comissão de Avaliação Trienal 2013 da CAPES); Corpo Editorial da Revista Latinoamericana de Enfermagem; Comitê Assessor das Pró-Reitorias de Pesquisa e de Graduação (PRP/PRG) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC – CNPq e Bolsa SAE. Assessoria junto ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe - UFS, por indicação do Comitê de Avaliação da Área de Enfermagem da CAPES. Assessor ‘*ad hoc*’ CAPES, CNPq, FAPESP e FAEPEX/Unicamp.

Vanessa Pellegrino Toledo Mayer: Tutora do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde). Assessora de Ensino e Pesquisa do Departamento de Enfermagem do Hospital das Clínicas – Unicamp.

8. INSTALAÇÕES

8.1 Infraestrutura Predial

A Faculdade de Enfermagem – FEnf está localizada em área próxima ao complexo hospitalar da Unicamp. A estrutura predial, composta de três pisos, atende parcialmente as atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa.

No **piso térreo** estão alocadas a estrutura administrativa da Unidade e três salas de aula, descritas a seguir:

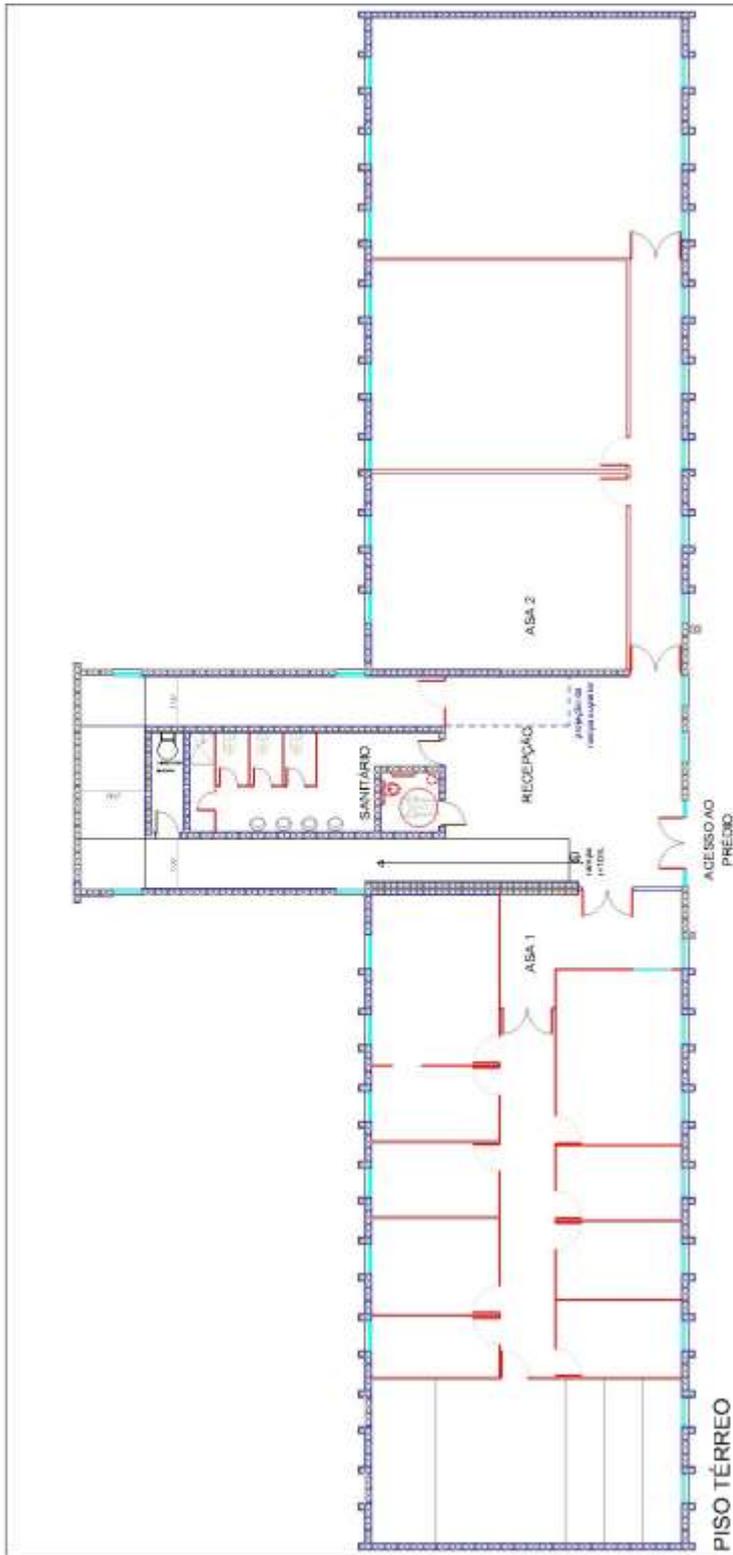
1. Diretoria, Secretaria e Assistente Técnico de Unidade – ATU;
2. Coordenação de Ensino de Graduação e Secretaria;
3. Coordenação da Pós-Graduação e Sala de Reunião da Comissão de Pós-Graduação (mesmo espaço físico) e Secretaria;
4. Secretaria do Conselho Integrado;
5. Administração (155,49 m²);
6. Anfiteatro (47,57 m²);
7. Salas de aula (Asa 2): EN01 (46,55 m²), EN02 (49,71 m²), Sala de Dinâmica (69,12 m²).
8. Sanitários (masculino e feminino);
9. Recepção.

No **primeiro pavimento** estão localizadas:

1. Salas de Docentes;
2. Laboratório de Informática (27,47 m²);
3. Laboratórios de Procedimentos e Simulação: Lab 01 (48,29 m²) e Lab 02 (69,12 m²);
4. Salas de aula (Asa 2): EN03 (43,79 m²) e EN04 (52,47 m²);
5. Sala de Reuniões;
6. Hall de circulação (ilha com microcomputadores para uso dos discentes);
7. Copa;
8. Sanitários (masculino e para Portadores de Necessidades Especiais).

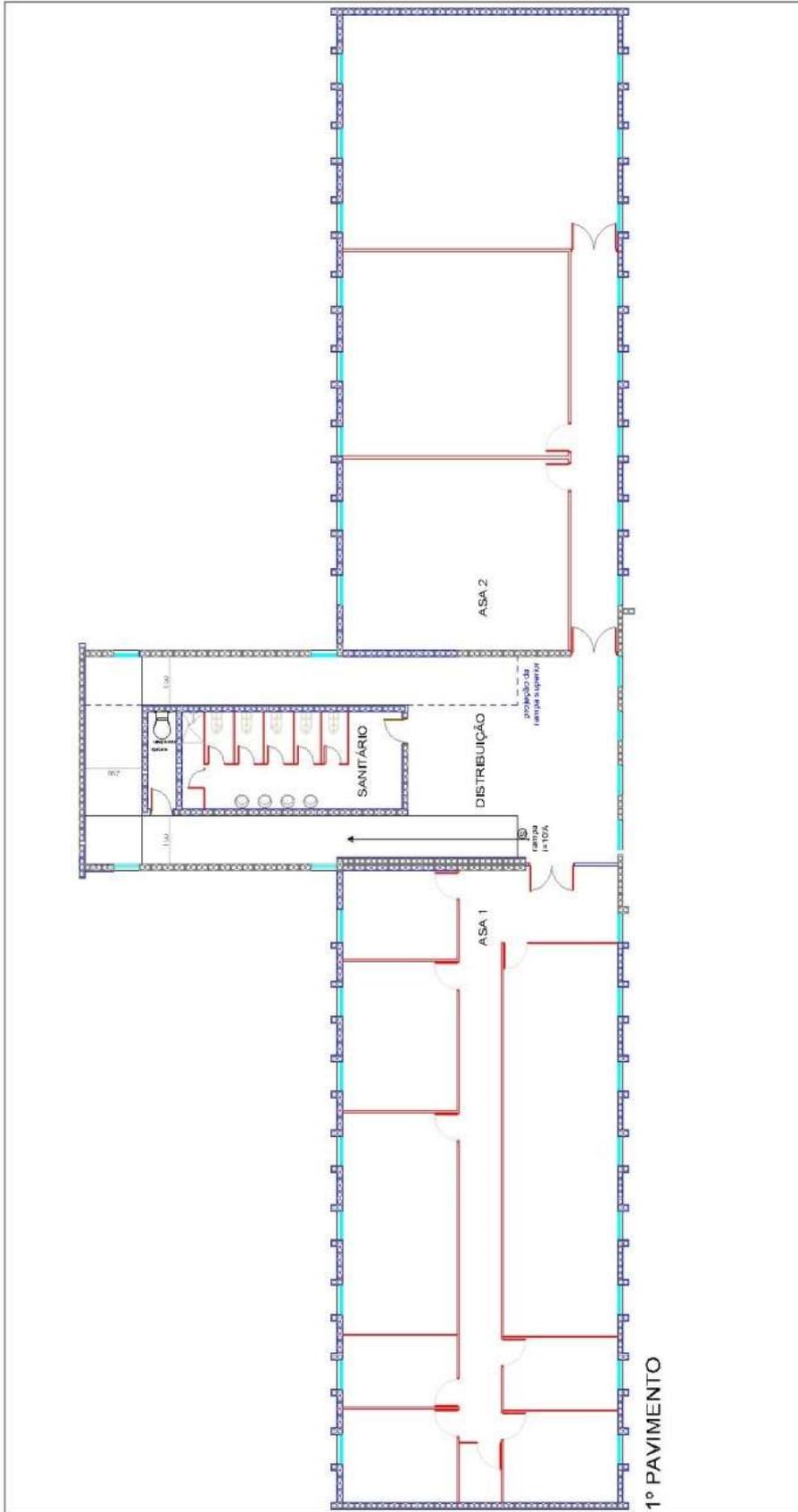
O **segundo pavimento** contempla:

1. Salas de Docentes;
2. Sala de Reuniões;
3. Sanitários (masculino e feminino).



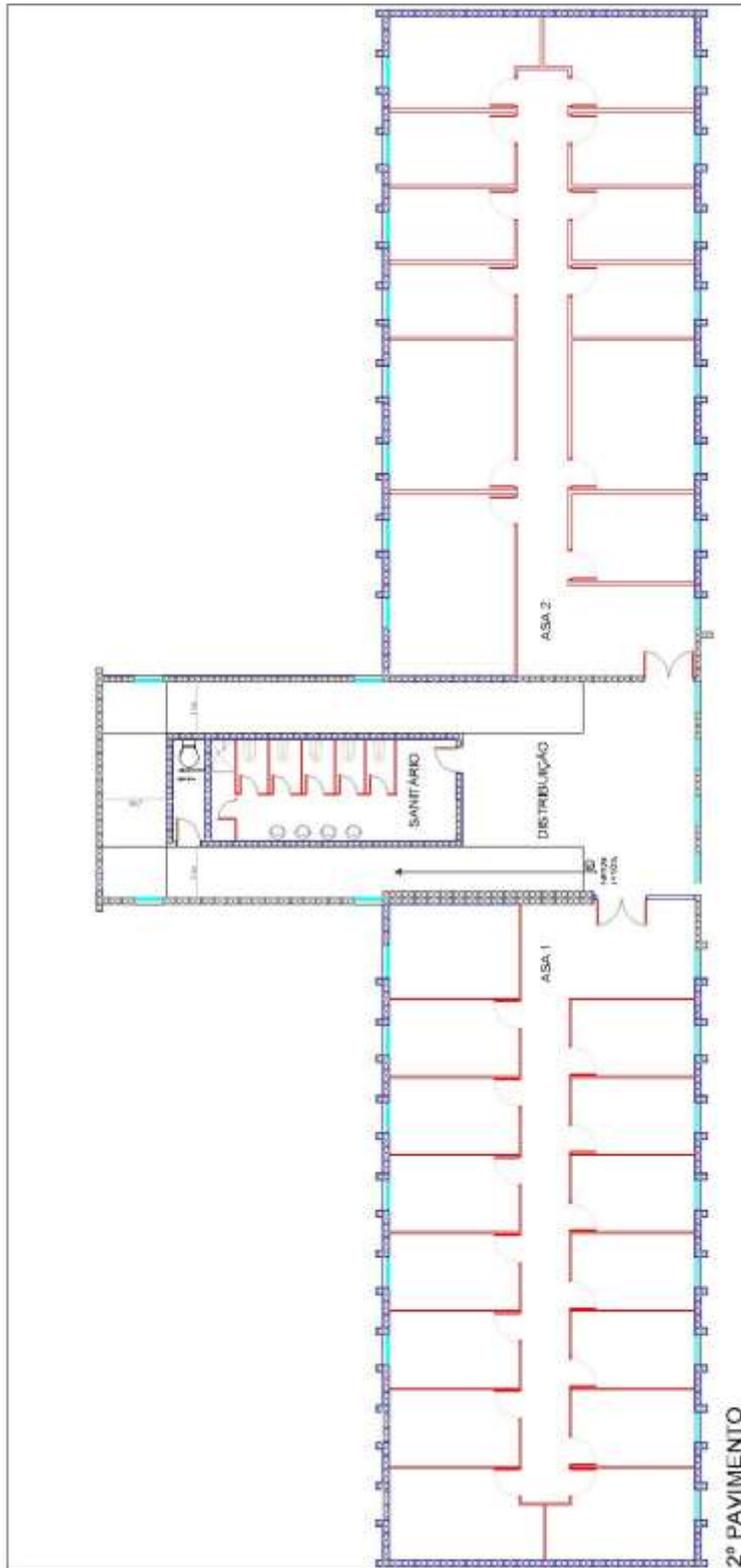
LOCAL	ÁREA (m ²)
sanitários	23 m ²
recepção	45 m ²
rampa	52 m ²
asa 1	188 m ²
asa 2	188 m ²
TOTAL	496 m²

 Manutenção e Serviços Auxiliares Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP		
Objetivo: FCM 2 - Enfermagem - planta tipo, piso térreo		
Autoria do projeto: Responsável: Rodrigo Fernandes Rossi (projeto FCM) Elaborado por: Maria Lúcia Stern (cotejista e arquiteta)		
Data do projeto: 06/04/2010	Data das modificações: 17/08/2010	Escala: sem escala
		Folha: 1 / 3



LOCAL	ÁREA (m²)
sanitários	23 m²
distribuição	45 m²
rampa	52 m²
asa 1	188 m²
asa 2	188 m²
TOTAL	496 m²

	Manutenção e Serviços Auxiliares Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP	
	Obra/local FCM 2 - Enfermagem - planta tipo, 1º pavimento	
Autoria do projeto Responsável Elaborado por	Rodrigo Fernandez Rossi Marina Larne Merlin	(arquiteto FCM) (estagiária de arquitetura)
Data do projeto 06/04/2010	Data das modificações 17/08/2010	Escala sem escala
		Folha 2/3



2º PAVIMENTO

LOCAL	ÁREA (m²)
sanitários	23 m²
distribuição	45 m²
rampa	52 m²
asa 1	188 m²
asa 2	188 m²
TOTAL	496 m²

	Manutenção e Serviços Auxiliares Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP		
	Orientador: FCM 2 - Enfermagem, Planta tipo, 2º pavimento	Autoria do projeto: Responsável: Rodrigo Fernandez Rossi (Arquiteto FCM) Elaborado por: Agneta Leite Martin (Estagiária de arquitetura)	
Data do projeto: 06/04/2010	Data das modificações: 17/08/2010	Escala: sem escala	Folha: 3 / 3

No período desta gestão foram instaladas câmeras de segurança nas dependências do prédio da FEnf (térreo, primeiro e segundo pavimento), porém em número inferior ao necessário, devido ao elevado custo. Há previsão de compra de novas unidades deste equipamento.

Nos últimos anos, para atender a demanda reprimida e sem a perspectiva de ampliação do prédio da FEnf, foram realizadas adaptações nos espaços ocupados principalmente pelas áreas administrativas, laboratórios e salas de docentes.

Apesar da FEnf possuir sede própria, esta Unidade necessita ampliar e adequar sua infraestrutura para atender as necessidades do processo ensino/aprendizagem, da pesquisa, de assistência, da capacitação continuada de seus servidores e do corpo docente.

A esse respeito, a FEnf necessita:

- ✓ Ampliar o número e espaço físico das salas de aula;
- ✓ Disponibilizar salas individuais para os docentes (até o momento, grande parcela dos docentes compartilha a sala com seus pares);
- ✓ Ampliar para acomodação adequada do corpo Administrativo que anteriormente era composto por 07 funcionários para atender a demanda de um Departamento e a partir da homologação como unidade independente, abrigará todo corpo administrativo de uma Faculdade;
- ✓ Ampliar os recursos tecnológicos para a instalação de laboratório simulado de ensino, bem como o uso de multimídia para a educação à distância e teleconferência.

Em relação aos discentes, há anos permanece a demanda de área física de convívio para os períodos de intervalo e de espera das atividades acadêmicas, para as refeições, estudos, encontros informais e atividades afins. Com vistas a atender esta demanda foi elaborado um projeto, o qual aguarda a disponibilização de recursos financeiros para ser executado.

2012 - 2014